



LUSO
JORNAL



As eleições para o Presidente da República vão ter lugar nos dias 22, 23 e 24 de janeiro, no Posto consular da sua área de residência.

- 10 **Atentados.** “Porque razão os nossos filhos vão fazer a Jihad?” Uma reflexão de atualidade da filósofa Luísa Semedo.
- 11 **Empresas.** Uma missão empresarial portuguesa esteve em França na semana passada, à procura de parceiros no mercado francês.
- 14 **Fado.** Ricardo Ribeiro foi o cantor convidado para atuar no concerto anual da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine.
- 21 **Futsal.** A equipa do Sporting Club de Paris regressou às grandes vitórias. Desta vez ganhou ao Béthune por 9-4 no Gymnase Carpentier.

Edition n° 241 | Série II, du 25 novembre 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

03 A candidata a Presidente da República apoiada pelo Bloco de Esquerda, Marisa Matias veio ao encontro dos emigrantes em Paris.

Edition
FRANCE

Fr

Transferts BCP

TRANSFEREZ VERS LE PORTUGAL ET GAGNEZ UNE MACHINE A CAFE *

Delta

*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP

Misericórdia de Paris organizou jantar de gala

18



Medalha de Mérito das Comunidades para Mapril Baptista

05

Maior fabricante de ambulâncias em França

DR

J-30

COMPLÉMENTAIRE SANTÉ OBLIGATOIRE

SOYEZ PRÊT AVANT LE 1^{ER} JANVIER 2016 !

FIDELIDADE
votre ACCOMPAGNE
dans vos DÉMARCHES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Partenaire : Compensaria Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calvário, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIF 500 918 800 - CRC Lisboa - Capital Social 281.131 000 €
Succursale en France : 28 boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCS Paris B 411 125 891 - Tel : 01 40 17 47 35 - Fax : 01 40 17 47 26 - www.fidelidade.fr - credits : photo / Pirella

→ Crónica de opinião

A integração do ensino da língua portuguesa no currículo escolar francês

Adelino de Sousa
Professor de Português EPE
em França

contact@lusojournal.com



A quase totalidade (97,6%) dos dirigentes de 42 associações interrogadas, é favorável à integração da língua portuguesa no currículo escolar francês. Mais de metade (54,7%) pensa que esta deve ser integrada em todos os níveis de ensino e sobretudo a partir da escola primária. Afirmam que a língua portuguesa como terceira língua (europeia) mais falada no mundo, é uma língua importante como o espanhol ou o alemão, e um língua de comunicação como as outras. Ela deveria estar completamente integrada no sistema escolar francês, pela sua importância no contexto mundial e pela dimensão da diáspora portuguesa em França: “É uma língua que é pedida. Ela deve ser proposta em opção como o inglês ou o alemão para que os lusodescendentes não esqueçam a nossa língua”.

Os responsáveis associativos consideram que a sua integração seria

normal também por razões de cidadania: “Somos europeus e temos os mesmos direitos.” Salientam que a sua completa integração aumentaria o seu prestígio e permitiria a sua promoção e divulgação em França, para os Franceses de origem portuguesa e para o seu desenvolvimento internacional.

Os inquiridos consideram também que a sua integração nos currículos escolares contribuiria para o desenvolvimento das crianças de origem lusófona que assim valorizariam a sua língua e cultura de origem, aprendendo a falar bem português e a dominar perfeitamente a língua seja ela materna ou não. Salientam que ela deve ser integrada em todo o território, sobretudo onde existe uma forte frequência de alunos de origem portuguesa: “Se já existem classes bilíngues, porque não também inglês/português”.

Outras razões são evocadas como o

interesse económico da França com a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) e o facto de ser uma língua que valoriza o currículo escolar dos estudantes proporcionando aos alunos em geral “a descoberta de outras culturas, o desenvolvimento do espírito crítico e o conhecimento do Outro”. Este responsável associativo faz certamente alusão a Michael Byram (2008). Este autor salienta a importância de uma abordagem intercultural da língua e da cultura alvo para potenciar a aquisição e o desenvolvimento de atitudes que permitam uma “consciência crítica cultural” e a descoberta do Outro.

Apenas metade dos dirigentes associativos interrogados (47,6), são favoráveis à criação de uma escola portuguesa internacional à semelhança de outras escolas internacionais: “O exemplo do Liceu francês de Lisboa e da Escola francesa do Porto

mostram ser excelentes veículos de promoção”. Estes dirigentes justificam a criação duma escola deste tipo pelo facto de já existirem escolas de outras línguas e por isso o português como terceira língua europeia mais falada no mundo também deveria ter o seu lugar. Várias razões são apresentadas como o facto de a população de origem lusa ser bastante numerosa ou para incitar os jovens que aprendem a língua materna dos pais e avós a continuar estudos em português. Afirmam que “seria uma boa oportunidade para certos alunos aprofundar a língua portuguesa a todos os níveis e disciplinas para poderem exercer tanto em França como em Portugal sem dificuldades”. Consideram também que seria uma mais valia para os estudantes do ensino superior. Os inquiridos salientam que esta escola “deveria ser uma escola internacional de língua portuguesa para dar mais visibilidade à lusofonia

em França”.

Uma parte dos dirigentes associativos interrogados (23,8%) pensa que uma escola portuguesa internacional não é necessária ou não veem o interesse se a escola pública fizer o seu trabalho. Afirmam que as escolas francesas são bastante numerosas e chegam para divulgar o português. Pensam que essa escola internacional não teria alunos suficientes e que “já existem secções internacionais onde devemos reivindicar a integração do português dentro dessas escolas”. Estes dirigentes consideram que se devem desenvolver as Secções internacionais e as Secções europeias nos “collèges” e “lycées”. Como conclusão deste inquérito podemos dizer que a prioridade exprimida para uma política de língua em França, pela unanimidade dos dirigentes associativos (97,6%), é a integração mais ampla da língua portuguesa no currículo escolar.

→ Opinião

Mensagem de pesar pelas vítimas dos atentados de 13 novembro

Comissão Política do PSD/Paris

contact@lusojournal.com

Os militantes da Secção do PSD de Paris, impossibilitados de reunir como previsto em Plenário no próximo dia 21, perante os condenáveis atentados terroristas que ocorreram nesta cidade no passado dia 13 de novembro, expressam através da sua Comissão Política, às famílias de todos aqueles que perderam a vida nestes ataques, os seus mais sinceros

sentimentos e deixam votos de rápida recuperação a todos aqueles que ficaram feridos nos mesmos.

Ao mesmo tempo repudiam com veemência todo e qualquer ato terrorista considerando que a violência indiscriminada sobre inocentes não pode ser nunca um instrumento para alcançar um qualquer fim e deve ser combatida firmemente por todos.

A Secção do PSD de Paris considera que o terrorismo internacional é uma das maiores ameaças que o mundo enfrenta atualmente apresentando desafios para os quais a comunidade internacional terá de encontrar resposta de uma forma concertada e unida. O PSD Paris acredita que este é um fenómeno que só pode ser combatido através de uma coopera-

ção alargada entre os principais atores das relações internacionais. A França tem sido um dos países europeus mais atingidos por ataques deste tipo e os militantes da Secção do PSD de Paris, vivendo nesta região e fazendo parte integrante da extensa Comunidade portuguesa que aqui reside, têm sentido de uma forma especial este fenómeno. Por

isso mesmo querem deixar uma palavra especial para os dois cidadãos de origem portuguesa que perderam a vida no ataque ao Estádio de Saint Denis e à casa de espetáculos “Le Bataclan”, Manuel Dias e Précilia Correia. Assim, às suas famílias e aos seus amigos enviam uma mensagem de apoio e solidariedade neste momento tão complicado.

• PUB

NOUVELLE RÉSIDENCE DE STANDING

Aulnay-sous-bois

PORTES OUVERTES

4 - 5 & 6 Décembre

FRAIS DE NOTAIRE

+ Parking OFFERT*

Espace de vente (sur place):

57- 61 rue Jules Princet

Aulnay sous bois

01.60.15.17.17

www.tradi-art.fr

TRADI-ART

PROMOTION

*voir conditions au bureau de vente, offres valables jusqu'au 15 décembre 2015

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | **Publicidade em Portugal:** AJBB Network, Arnado Business Center, rua João de Ruão, nº12-1º Esct 49. 3000-229 Coimbra. Tel.: (+351) 239.716.396 / publicidade@ajbbnetwork.com | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: novembre 2015 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

An advertisement for "Móveis Carla" furniture stores. The background is dark grey with large green starburst shapes pointing towards the right. On the left, the website "moveis-carla.com" is written vertically in white. The main logo "Móveis Carla" is in a stylized, outlined font, with "Móveis" above "Carla". A registered trademark symbol (®) is next to it. Below the logo, the text "desde 1974" is written in a smaller font. To the right, the text "NOVA LOJA PARIS 77170 Brie - Comte - Robert" is displayed in bold white capital letters. At the bottom, there are three small rectangular photos showing different store fronts. Each photo has its location name written below it in white text.

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170 Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila M&A - Valença

Perelhal - Barcelos

→ Chronique d'opinion

Régionales: Non au vote de repli communautaire

Dominique Stoenesco
Ex-Professeur de portugais

contact@lusojournal.com



Les 6 et 13 décembre vont avoir lieu les deux tours des élections régionales en France. La région est la plus grande des collectivités territoriales et ses compétences concernent notamment le développement économique, l'éducation (lycées) et la formation professionnelle, mais aussi le sport, le tourisme, la culture, etc. Cependant, outre le fait qu'elle n'a pas toujours été une réalité de l'histoire de France, la Région est sapée par un redécoupage absurde et par une réforme obscure de ses compétences, entraînant un désintérêt pour ces élections, où la moitié des citoyens ne votent pas. Comment alors trouver des bonnes raisons d'appeler à aller voter?

Certainement pas, à notre avis, de la manière dont s'y prend Pierre Franklin Tavares, élu d'Épinay-sur-Seine (93), dans le LusoJournal du 4 novembre 2015, en sollicitant le vote des Portugais, et des lusophones en général. Lusophone lui-même, fils de parents capverdiens, Pierre Franklin Tavares est candidat aux élections régionales en Île-de-France.

Comme on le sait, en France les principes fondamentaux de la République s'opposent à ce que soient reconnus des droits collectifs à



quelque groupe que ce soit, défini par une communauté d'origine, de culture, de langue ou de croyance. En matière de vote, il n'y a pas de communautés en France, il n'y a que des électeurs qui ne sont décrits que par un seul critère: la citoyenneté. D'ailleurs, Pierre Franklin Tavares n'ignore pas ce droit car si, d'une part, dans l'article cité plus haut, il fait appel au vote du «segment portugais qui est un élément de stabilité», d'autre part, il reconnaît lui-même que «cela n'est pas très républicain».

Donner des droits exclusifs à certains du fait de leur appartenance à une communauté est un moyen d'instaurer un droit à géométrie variable et de créer des mandarins locaux dont rêvent tant certains hommes politiques. D'autre part, nous savons que les communautés en France, comme la société tout entière, sont aussi traversées par des clivages internes de tous ordres, par des comportements électoraux et politiques divers, et qu'il est impossible des les unifier sous le seul critère ethnique, linguistique ou religieux. Dans ses formes

les plus radicales, le repli communautaire peut exclure de ses préoccupations, consciemment ou inconsciemment, des questions importantes qui concernent la collectivité territoriale, telles que la crise économique ou les inégalités sociales et, plus grave encore, elles peuvent justifier le désengagement de l'État. Par ailleurs, se présentant à la tête d'une liste indépendante, Pierre Franklin Tavares, dans ce même article, affirme: «Nous participons à ces élections sans étiquette politique car nous considérons que le Conseil ré-

gional ne doit pas avoir d'appartenance politique», et il précise que «pour décider de l'ouverture d'une ligne de transport, d'un lycée ou d'un centre de formation, il n'est pas nécessaire de faire de la politique». Or, peut-on parler de citoyenneté concrète et peut-on prétendre administrer et gouverner une région sans participer au débat politique, c'est-à-dire sans participer au débat sur les choix à faire? Dès lors qu'un candidat annonce un programme il sera amené à faire des choix, donc à «faire de la politique». Car, au sens large, la politique est tout ce qui concerne la manière de diriger les affaires publiques, en l'occurrence celles d'une Région. Enfin, se dire apolitique, dans le cas présent, n'est-ce pas un moyen habile de capter plus facilement le vote des Portugais et des lusophones de l'Île-de-France? Mon propos n'est pas de stigmatiser des communautés et encore moins de nier leurs droits spécifiques. Bien au contraire. Ayant moi-même un père d'origine étrangère et ayant travaillé pendant 35 ans comme professeur de portugais dans l'enseignement public en France, je défends la diversité culturelle contre une vision étroitement ethniciste.

→ Crónica de opinião

Cantigas da minha terra

Aurélio Pinto
Secretário da Secção de Paris
do PS Português

contact@lusojournal.com



Na cidade de Lisboa onde nasci e vivi os primeiros dezanove anos da minha vida, falava-se pouco em política. Para isso só em casa, mas nem sempre, ou com os amigos (de confiança), mas às escondidas. Por outro lado também não havia muitos Partidos, o que não era para admirar, pois o Governo de Salazar os não autorizava.

Os livros, jornais, rádios, passavam primeiro pela censura da polícia do Estado (PIDE) e, se não exprimissem nada contra o regime vigente, lá iam a público. Por estas razões a cultura política do povo não era senão aquela a que vida conduzia: em linhas gerais, os ricos eram a favor do Governo, os pobres eram do «Contra».

Não falo aqui das interferências da Igreja, que levava muitas vezes os pobres a viverem conformados com a triste sina que tinham, porque o assunto é demasiado vasto e merece ser tratado à parte e por quem tenha mais competência que eu na matéria. As leituras às escondidas e a rádio Moscovo não chegavam para que as pessoas se determinassem de outra forma, senão serem afetados ao regime ou serem «do Contra». Naquele tempo não era complicado fazer política, todos sabiam que a Esquerda estava no lado oposto à Direita, isto é: quem era do Contra era de Esquerda! Então lutava-se pela liberdade, pelo direito ao saber, à igualdade, ao trabalho suficiente-

mente remunerado para todos, para o fim das guerras coloniais, pela democracia... Solidariamente.

Com o prosseguir da política ultranacionalista, as filas dos Contra foi tomando volume, a violência da PIDE para com aqueles de quem desconfiavam e apanhavam, a guerra das Colónias, a falta de dinheiro da maioria e a falta de liberdade de todos, levaram milhares de Portugueses a sair do país, do camponês ao artista, mas também os estudantes a sair à rua e os militares à ação.

Chegou o 25 de Abril de 1974. Uma lufada fresca banhou o Portugal que passou a ser considerado um dos países mais livres do mundo! Assisti de longe à formação de muitos Partidos políticos e à «distribuição» dos do Contra pelos Partidos de Esquerda e dos «a favor» por Partidos de Direita. Numa grande confusão democrática, Portugal foi avançando, com bons e maus momentos, com bons e maus Governos e mais tarde, com muitos dinheiros da Europa.

Os resultados dessa evolução foram primeiro lisonjeiros, depois desastrosos, em razão das crises auto provocadas ou sofridas. Da liberdade à tráfallice, a distância é curta e em Portugal houve muita gente que a percorreu rapidamente. Muitos foram os que, individualmente ou através de organizações políticas ou privadas, se serviram da liberdade nova para dar largas à sua capacidade de trabalhar

para «o mal comum» servindo o «bem próprio», seja ele financeiro, de poder ou simplesmente de prestígio. Mas não há mal sem remédio! O 25 de Abril já lá vai há quarenta e um anos. Do sonho de Abril ainda se vive a Liberdade e a Democracia, mas pelo caminho foi ficando grande parte da objetividade política e muita solidiedade. Hoje ainda se sabe onde

está a Direita portuguesa, mas as Esquerdas têm andado constantemente aos empurrões, cada um armado de boas intenções, mas... abrindo o caminho à Direita.

Há alguns meses conversando com um membro do PCP em Paris disse-lhe que enquanto não encontrássemos um consenso, a Direita Nacional teria bons anos pela frente, mesmo

estando a falhar sobre toda a linha. Parecia difícil mas afinal num sobresalto pós-eleitoral, os Partidos de Esquerda utilizando a evidência do que os une e guardando para melhores estudos as suas divergências, deram voz ao povo.

Que bom ouvir cantar de novo, na Lisboa onde nasci: «o povo unido jamais será vencido».

● PUB

CA Portugueses no Mundo

SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E PROTEÇÃO.

Escritório de Representação em Paris, 15, Rue de la Banque!

Conheça as soluções com vantagens especiais para si.

Para mais informações: 01 71 50 26 34

www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola

→ Entregue por José Cesário

Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas para Mapril Baptista

Por Carlos Pereira

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, entregou a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas ao empresário Mapril Batista, radicado em França.

Mapril Batista começou por ser motorista de ambulâncias e hoje é o maior fabricante e vendedor de ambulâncias do país.

A Medalha foi-lhe entregue durante uma cerimónia para a qual foram convidados apenas os amigos mais próximos do homenageado, mas no simbólico salão do Protocolo de Estado, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde são recebidos “os Grandes deste mundo”, “como prova da consideração que temos pela Comunidade portuguesa em França e pelos seus membros mais ativos” explicou José Cesário.

Mapril Baptista nasceu no Bombaral, tem quase 60 anos e chegou a França com apenas 7 anos de idade. Conta que aos 12 anos já ganhava dinheiro ajudando a preencher documentos aos Portugueses que tratavam da obtenção da Carte de Séjour francesa.

Apaixonado por carros - ainda hoje é piloto e corre na fórmula Porsche - começou a sugerir alterações práticas para os utentes nas ambulâncias que conduzia. Depois estabeleceu-se por conta própria e chegou a ter 300 ambulâncias em circulação na região parisiense.



Há 15 anos que decidiu fabricar as suas próprias ambulâncias. Foi vendendo as empresas que tinha e dedicou-se à fabricação e venda. Fabrica-as em Portugal “não tanto por razões económicas, mas sobretudo afetivas” costuma dizer. Vende cerca de 1.400 ambulâncias por ano com a marca Les Dauphins. Lembra que já tem mais de 13.000 ambulâncias a rolar pelo país. Quase todas as ambulâncias que circulam na região parisiense têm o carimbo Les Dauphins já que detém a quase exclusividade das vendas na Região Ile-de-France. No resto do país vai progredindo, sendo que neste momento já vende mais de metade das ambulâncias vendidas por

ano, em toda a França.

José Cesário também prestou homenagem à faceta social de Mapril Baptista. É membro de associações filantrópicas, ajuda crianças deficientes a fazerem o batismo de voo, e mais recentemente foi eleito autarca em Pomponne, cidade onde reside. Também é membro do Conselho de Administração da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP). Aliás, o Presidente da CCIFP, Carlos Vinhas Pereira, foi um dos convidados para a entrega da Medalha. Mapril Baptista deslocou-se a Lisboa com a mulher, Maria de Lurdes, com quem trabalha e se há alguém que não podia falhar à cerimónia era Mário

Martins, o cúmplice de longa data, que também estava com a mulher.

Outro dos empresários portugueses de França presente foi António Cardoso, ex-proprietário do restaurante D. António em Saint Maur-des-Fossés.

José Cesário convidou também António Moniz, Chefe de Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, mas que já foi nomeado Cônsul Geral de Portugal em Paris, cidade para onde se deslocará logo que o atual Governo deixar de exercer funções.

Mapril Baptista já tinha sido agraciado pelo Presidente da República com o Prémio Cotec de empreendedorismo nas Comunidades.

em
síntese

Cinco Portugueses na lista de Valérie Pécresse



A reunião das estruturas do PSD Paris e Ile-de-France prevista para o sábado passado, dia 21 de novembro, foi anulada devido aos atentados em Paris e à situação que se seguiu. No entanto, duas dezenas de militantes sociais-democratas decidiram almoçar no restaurante Camelo em Aulnay-sous-Bois e encontraram-se com o Deputado Carlos Gonçalves.

O Maire de Aulnay-sous-Bois, Bruno Beschizza, cabeça de lista Les Republicains na Seine-Saint-Denis, para as próximas eleições Regionais francesas, deslocou-se ao restaurante para “apresentar cumprimentos” no início do almoço.

“O Maire de Aulnay-sous-Bois e o Deputado Carlos Gonçalves são amigos de longa data e estes encontros são sempre momentos agradáveis. Bruno Beschizza fez um ponto da situação, uma semana depois dos atentados de Paris e de Saint-Denis” disse ao LusoJornal o autarca de Aulnay-sous-Bois, Paulo Marques.

Nesse mesmo dia à noite, teve lugar o início da lista encabeçada por Valérie Pécresse, em Drancy, no qual também participou Bruno Beschizza. Foram apresentados os candidatos de origem portuguesa na lista Les Republicains. “A lista de Pécresse tem o maior número de candidatos de origem portuguesa nestas eleições. São cinco contra três para as outras listas” afirma Paulo Marques.

Os candidatos são Geoffrey Carvalhinho e Olivier Marques Miconnet na Seine-Saint-Denis, Johanna de Sousa no departamento do Essonne, o advogado Modesto Marques no Val d’Oise e finalmente José do Nascimento no Haut-de-Seine.

“Esta é a maior representação portuguesa de sempre para as eleições Regionais” diz Paulo Marques que foi, ele próprio, candidato em 2004 nas listas de Jean-François Coppe em Paris, seguindo-se depois a Conselheira das Comunidades e autarca Cristela de Oliveira, que foi candidata na eleição seguinte.

Depois do encontro, os militantes do PSD assistiram ao comício de Drancy “onde fomos confirmar o nosso envolvimento na campanha eleitoral e o apoio português à Valérie Pécresse”.

Emigrantes lesados do BES queixam-se aos Provedores de Justiça português e europeu

Por Carina Branco, Lusa

Os emigrantes lesados do BES vão avançar, esta semana, com queixas ao Provedor de Justiça em Portugal e ao Provedor de Justiça Europeu e com uma ação judicial nos Tribunais portugueses para impedir a venda do Novo Banco.

A informação foi dada à Lusa pelo advogado Nuno Vieira, que representa 220 emigrantes e que se reuniu, em Paris, com mais de uma centena de lesados do BES, garantindo que quer “colocar no mapa o problema dos lesados emigrantes de Paris”.

“Para a semana irá dar entrada no Provedor de Justiça em Portugal e no Provedor de Justiça Europeu uma petição que visa colocar no mapa o problema dos lesados emigrantes de Paris, alertar a União Europeia para a violação do direito de propriedade e para a violação do Governo português e do Banco de Portugal relativamente a normas europeias e de direito comunitário”, disse o advogado.

Nuno Vieira acrescentou que, “antes do mês de dezembro, os emigrantes vão apresentar uma ação judicial nos Tribunais portugueses que visa impedir a venda do Novo Banco sem que seja resolvido o seu problema”, associando-se “à ideia da providência cautelar que foi intentada em agosto



pelos lesados do papel comercial”. Além disso, o advogado explicou que 116 emigrantes, dos 220 que representa, já apresentaram uma notificação judicial avulsa que foi registada no Tribunal de Lisboa e notificada por Oficial de justiça ao BES e ao Novo Banco, “no sentido de que têm créditos sobre eles e que vão exigir civilmente esses créditos”.

Nuno Vieira denunciou, também, “a dupla face das instituições públicas portuguesas”, lamentando declarações de “Stock da Cunha, que foi dizer ao Presidente da República que Portugal tinha que dar indícios de que

ia cumprir com os credores”, afirmando que “se Portugal quer mostrar compromissos externos, primeiro tem de mostrar compromissos com os Portugueses”.

O advogado disse acreditar “num desfecho sensato, justo e urgente do caso, porque há grandes nomes candidatos à Presidência da República que garantiram estarem abertos a uma solução quando chegarem a Belém” e falou em “aceitação muito boa” relativamente ao tema tanto de António Costa quanto da coligação PSD/CDS-PP.

“Estamos a negociar com as duas par-

tes. A aceitação por parte da Coligação e por parte de António Costa relativamente ao tema é uma aceitação muito boa. Também lhe posso dizer que a grande parte dos candidatos presidenciais - e refiro-me a candidatos presidenciais com possibilidade de vitória - apoiam a nossa solução”, declarou.

Nuno Vieira avisou, ainda, que “ou haverá portas abertas à negociação nos próximos dias ou os Emigrantes irão usar os Tribunais portugueses e os Tribunais europeus da melhor forma que souberem para exigir cada centavo do dinheiro que colocaram no Banco Espírito Santo”.

O advogado acrescentou que não lhe foi “comprovado de forma satisfatória que 80% das pessoas tivessem assinado” a solução comercial apresentada pelo Novo Banco - ao contrário do que foi anunciado pela instituição a 1 de outubro -, alertando que “mesmo às pessoas que assinaram, não lhes foi dito nada acerca do dinheiro” e “continuam numa indefinição”.

Os emigrantes vão participar em uma manifestação conjunta com os lesados do papel comercial a 22 de dezembro, no Porto, às 11h00, disse à Lusa Helena Batista, Porta-voz do Movimento dos Emigrantes Lesados do BES/Novo Banco em França.

em síntese

Faleceu o Embaixador Paulouro das Neves

Faleceu na semana passada José Paulouro das Neves, ex-Embaixador de Portugal em França, natural do Fundão. Para além de Paris, também esteve em posto em Moçambique, Madrid e Roma. Tinha 78 anos. Licenciado em Direito na Universidade de Coimbra, ingressou na carreira diplomática em 1965. Aposentou-se em 2002.

O corpo de José César Paulouro das Neves esteve em câmara ardente na Basílica da Estrela, em Lisboa e foi enterrado no cemitério do Alto de São João.

Cabo Verde: tomou posse a Comissão de Recenseamento Eleitoral

A Comissão de Recenseamento Eleitoral (CRE)/França foi empossada na semana passada, pela Embaixadora de Cabo Verde em França, Fátima Veiga, na presença dos responsáveis dos dois Partidos: PAICV e do MPD. São os seguintes os membros da CRE, eleitos pela Assembleia Nacional:

Membros Efetivos: Isa Maria Vera-Cruz de Moraes Rodrigues, Andreína Sanches Fernandes, José Rui Almeida Borges, Ângela Marise Silva Soares Almeida e Helena Eloisa Ferreira Semedo. Os suplentes são Amarilis Barbosa Martins e Maria Augusta Évora Barros.

Itinerário Cultural de Lugares Templários: Delegação de Troyes esteve em Tomar

Os promotores da candidatura ao Conselho da Europa para criação do Itinerário Cultural dos Lugares Templários/Rota Europeia dos Templários querem entregar o processo em 2016, para a sua concretização até 2019, informa uma nota da Câmara de Tomar.

A cidade recebeu há duas semanas uma delegação de Troyes, cidade francesa fundadora da Ordem dos Templários, cujo concílio ali se realizou em 1128, que integrava os consultores que estão a preparar a candidatura ao Conselho da Europa, seguindo-se à visita preparatória realizada o ano passado pelo município de Tomar ao Departamento de l'Aube, sediado em Troyes.

➔ Para apreciar boas práticas da gestão florestal

Autarcas de Pombal em Biscarrosse

O Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, e a Vereadora com o pelouro da Agricultura e Florestas, Catarina Silva, bem como o Presidente da Assembleia Municipal e igualmente, Presidente da Assembleia Intermunicipal da CIMRL, Narciso Mota, visitaram Biscarrosse, no sul de França, com o objetivo de “apreciar as boas práticas da gestão florestal e de prevenção dos fogos florestais”.

Os três autarcas de Pombal integram uma comitiva da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e da qual faziam ainda parte vários Presidentes de Municípios que integram esta região, técnicos florestais, bombeiros, o Comandante Distrital de Operações e Socorro (CODIS) e ainda o responsável pelo GIPS da GNR.

Durante três dias a comitiva visitou algumas áreas florestais e empresas de Biscarrosse e teve reuniões de trabalho com responsáveis pela gestão florestal e também de prevenção e deteção de



fogos florestais. No programa constavam ainda visitas a uma Torre de Vigia e ao Quartel de Bombeiros de Biscarrosse, assim como uma receção na

Mairie de Biscarrosse.

Biscarrosse, município geminado com Pombal, tem-se distinguido pela sua política de gestão florestal que tem em

prática há alguns anos, bem como a atenção especial que tem dado ao sistema de prevenção, deteção e combate aos fogos florestais.

Lisboa: Economia social une Franceses e Portugueses na Culturgest

A Secretária de Estado Francesa da Economia Social e Solidária, Martine Pinville foi a convidada de honra do Seminário sobre o tema do “Investimento com impacto social, experiências partilhadas França-Portugal”, que decorreu na Culturgest, em Lisboa, no dia 24 de novembro, já depois de fechada esta edição do LusoJornal.

O Serviço Económico da Embaixada da França em Portugal, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, organizou o Seminário com o objetivo de reunir personalidades francesas e portuguesas pertencentes a instituições públicas, investidores, intermediários financeiros e empresas sociais.

Neste evento, os participantes tive-

ram a oportunidade de trocar ideias e experiências sobre as melhores práticas e criar parcerias para reforçar os laços entre França e Portugal, para que o desenvolvimento sustentável e solidário seja um princípio incontornável de uma nova economia.

A associação da CGD pretendeu despoletar uma reflexão sobre opções cuja adoção objetiva melhorar o impacto social na Comunidade e concretizar, de forma eficiente e viável, o apoio ao denominado “terceiro setor”, acompanhando requisitos e tendências europeias e internacionais neste domínio.

A pertinência deste tema passa também pela associação da CGD ao programa de fundos comunitá-

rios Portugal 2020, neste caso, em concreto a iniciativa Portugal Inovação, onde, recorde-se, Portugal foi pioneiro na União Europeia ao canalizar uma parcela importante de fundos estruturais europeus do novo ciclo de programação 2014-2020, para a promoção da inovação social.

O Seminário inseriu-se no âmbito da iniciativa CGD Bridges_ Pontes para um Futuro mais Sustentável. Na abertura estavam previstas intervenções de José de Matos, Presidente da Comissão Executiva da Caixa Geral de Depósitos, de Martine Pinville, Secretária de Estado do Comércio, do Artesanato, do Consumo e da Economia Social e Solidária e de Fernando Medina,

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

A organização anunciava ainda a presença de André Dupon, Presidente do Grupo Vitamine T e do Movimento dos empreendedores sociais (MOUVES), Guillaume LeFebvre, Diretor de Operações SIEL Bleu Europa e Diretor Geral SIEL Bleu Espanha, Cyrille Langendorff, Diretor dos Assuntos Internacionais do Crédit Coopératif, Christian Caye, Delegado Geral da Fundação Vinci para a Cidade, Guillaume Mortelier, Diretor da Estratégia e do Desenvolvimento de Bpifrance. Salvo alterações de última hora, o encerramento foi feito por Jean-François Blarel, Embaixador de França em Portugal.

➔ Consulado Geral de Portugal em Paris

Sistema de atendimento por marcação na internet tem um ano

Um ano após a introdução do sistema de marcação na internet no Consulado Geral de Portugal em Paris, em 17 de novembro de 2014, parece-nos importante fazer um balanço desta medida que visou melhorar a qualidade do atendimento das centenas de utentes que se deslocam diariamente a este Posto.

Como é sabido os utentes são atendidos por marcação no serviços de Cartão de cidadão, Passaporte, registo civil e notariado, sendo que para os atos de levantamento de Cartão de cidadão e Passaporte, reconhecimento de assinaturas, recenseamento eleitoral e militar, bem como pedidos de registo criminal mantém-se o atendimento sem marcação.

De realçar que existem também vários atos consulares que podem ser solici-

tados através de correio, para tal, os cidadãos poderão aceder a toda a informação, bem como formulários de preenchimento obrigatório, na página de internet do Consulado (www.consuladoportugalparis.com), na rubrica “Consulado em Casa”.

Desde a implementação desta medida já se efetuaram cerca de 42.600 inscrições como utilizadores ativos na plataforma de atendimento. Durante este período milhares de pessoas deslocaram-se a este posto após inscrição tendo-se contabilizado somente para o Cartão de cidadão cerca de 37.000 atos.

Passado um ano este posto consular faz um balanço francamente positivo, pois a adoção desta medida veio por um lado proporcionar a todos os utentes a possibilidade de programarem as suas

deslocações, suprimindo-se assim as longas filas de espera que se verificavam anteriormente e que pouco dignificantes se revelavam, e por outro lado melhorar as condições de trabalho dos funcionários com consequente melhoria do atendimento.

A possibilidade de cada utente poder programar a sua deslocação para a hora e dia que melhor lhe convém, tem sido um dos reparos positivos que têm sido realçados por todos os que se deslocam ao consulado, que tem feito o esforço de procurar reduzir o tempo de marcação para os serviços, que se situa um ano após a implementação do sistema de marcação em aproximadamente um mês.

O sucesso desta medida deve-se também a divulgação que é efetuada junto da Comunidade através dos meios de

comunicação disponíveis, jornais, rádio, associações e instituições empresariais. Hoje é seguro dizer que este sistema é conhecido pela grande maioria dos nossos cidadãos residentes na área de jurisdição deste Posto e que mesmo aqueles que têm mais dificuldades na utilização dos instrumentos disponibilizados para registo e marcação, têm à sua disposição um sistema de marcação por telefone ou presencial.

A constante melhoria e o encurtar dos tempos de espera para marcação continuarão a ser uma prioridade. Nesse sentido o Consulado Geral de Portugal em Paris continuará a adotar medidas que contribuam para uma melhoria do serviço prestado e que se revelem de utilidade para todos os cidadãos que se deslocam diariamente a este Posto consular.

Consulado Geral de Portugal em Paris

contact@lusojournal.com

J-30

FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
vous ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
Siège : Largo do Calhau, 30-1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 978 881, CHC Lisboa - Capital Social 391.150.000 €
Succursale en France : 29 Boulevard des Halles - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 57 30 - Fax : 01 40 17 67 29
Crédits photo : Fotolia

em
síntesePresidente de
Caminha enviou
cartas de
condolências às
Maires de Paris e de
Pontault-Combault

O Presidente da Câmara de Caminha enviou cartas de condolências às Maires de Paris e de Pontault-Combault, expressando profundo pesar pelas vítimas dos atentados da sexta-feira 13 de novembro, que atingiram a capital francesa. “Nesta hora, (...) o pensamento e oração da população de Caminha estão com as famílias dos que pereceram sem justificação, com os feridos de tão triste noite e com todo o povo francês. Para nós, as palavras ‘liberdade, igualdade e fraternidade’ fazem ainda mais sentido nestes momentos duros. A França erguer-se-á como sempre e, em Portugal e Caminha, terá sempre um aliado e amigo”, escreveu Miguel Alves.

Nas missivas endereçadas a Anne Hidalgo e Monique Delessard, Maires de Paris e de Pontault-Combault respetivamente, Miguel Alves fala em nome pessoal e em representação da população do concelho de Caminha. O Presidente escreve que foi “com consternação e horror” que os Portugueses em geral, e os Caminhenses em particular, assistiram na televisão às imagens dos atentados terroristas em Paris: “Como se não bastasse um sentimento de humanidade que une os nossos dois povos, a profunda ligação que Caminha tem com milhares de Portugueses que vivem em Paris, tornou mais viva a dor pela ignominia de uma ação terrorista que matou e feriu centenas de inocentes”. Recorde-se que as vilas de Caminha e Pontault-Combault estão geminadas há cerca de 37 anos. As duas localidades assinaram o Protocolo da Amizade em 1978, em França, sob a égide da “Federação Mundial das Cidades Geminadas - Cidades Unidas”. Acresce que Pontault-Combault (77) situa-se na região de Île-de-France, a escassos 23 quilómetros de Paris - uma proximidade afetiva e geográfica com o palco dos atentados que reforça ainda o sentimento de solidariedade dos Caminhenses.

→ Chronique d'opinion

«Je vous salue ma France (...)» (*)

Nathalie de Oliveira
Conseillère municipale (PS)
à Metz

contact@lusojournal.com



«La France est en guerre», déclare le Président de la République, François Hollande, aux premières minutes du 14 novembre 2015. La veille, à peine, ils ont voulu éteindre la lumière de la Ville lumière. La lumière des Lumières, ces Lumières qui ont vaincu les obscurantismes de tout ordre, ces Lumières qui ont amené Paris à être le cœur battant d'une Révolution 226 ans plus tôt, basée sur cette idée géniale que les hommes naissent libres et égaux en droits. De la Révolution française à cette soirée tragique du 13 novembre 2015, pour la France mais pour le reste du monde tout autant, ils ont choisi de fusiller, la vie éclatante, la vie fêtée, la vie ensemble.

Tous étions une cible: vous et moi, le Français depuis toujours ou depuis peu, le réfugié, le demandeur d'asile, le migrant, l'europpéen et l'étranger, qui Français le deviendront ou non, ceux pour lesquels toujours la géographie de la France

«Ouvre comme une paume aux souffles de la mer

Pour que l'oiseau du large y vienne et se confie».

Leurs munitions nous ont tous profondément blessé. Fusiller dans la rue, au hasard du malheur de la Kalachnikov et d'autres armes lourdes fatales. En fusillant dans les rues de Paris, en fête, ils ont voulu fusiller la France et ses 226 ans d'engagement pour la Liberté, l'Égalité et la Fraternité, la France elle-même, les siens, chez elle

«(...) où le peuple est habile

À ces travaux qui font les jours émerveillés»

et dire à tous les autres frères humains: voyez-vous la mort?

Ils ont voulu effacer deux siècles d'histoire immense de progrès, où l'individu et ce qu'il y a d'universel dans cet individu s'émancipant de déterminismes propres participe à l'émancipation de tous les autres.



Ils ont voulu effacer la force de notre raison pour faire rayonner l'absurde terreur. La raison, cette force majeure, active et militante, pour Servir ce rêve d'un monde meilleur mais surtout pour Faire ce monde meilleur, tous les jours, contre tous les délires de pauvres fous, pour lesquels la vie humaine n'a aucune valeur, ni de près, ni de loin. Tantôt au nom de Dieu et des anges, tantôt au nom du ciel et des nuages, existent-ils? - n'existent-ils pas? Même, au nom de la Syrie et d'autres foyers de la civilisation de l'Humanité qu'ils effacent, pourtant, de la terre comme Palmyre martyrisée.

Aussi, tantôt contre ceux qui pensent, ceux qui écrivent, ceux qui dessinent, ceux qui chantent et qui dansent, ceux qui inventent et bâtissent, ceux qui enfantent et qui transcendent, contre tous ceux qui vivent simplement parce qu'eux, à peine la vie commencée choisissent la mort, la leur et la nôtre, ceinturés de bombes, ici, chez nous, en Europe.

Nous pleurons beaucoup, au bord de nos fenêtres virtuelles, pour libérer cette Catharsis collective accompagnés de ces petites lumières, posées par centaines de milliers de bougies, au bord des fenêtres réelles, partout dans le monde: un geste pour dire que la solidarité n'est pas un concept creux mais une preuve que la vie commune que nous menons est précieuse. Certes, la République a pu

faillir, fragilisée par des tours aussi hautes que grises et sales, dans des quartiers où les ascenseurs sociaux sont tombés en panne, mais forte et déterminée comme jamais à retrouver le chemin du rêve français, celle

«(...) où les blés et les seigles

Mûrissent au soleil de la diversité...»

Ce drame épouvantable nous oblige, nous et nos vieilles démocraties expérimentées à répondre, une fois pour toutes, à ceux qui organisent notre fin. En Europe, n'aurons-nous pour seul choix que ce dilemme atroce entre des extrêmes-droites en pleine forme et celui des fous de Daesh éparpillés chez nous, issus de ma génération, d'une génération désespérée de la démocratie même? Quid de l'Europe politique et de son Ministère des Affaires Étrangères? Quid de son Ministère de la Défense? Quid de l'Europe politique? Quid du Monde Arabe et de cette mosaïque gigantesque de conflits anciens qui ont engendré ces monstres? Quid des restes de forces démocratiques locales? Quel rôle sera le leur et quel accompagnement leur prodiguer, d'ici? Aurons-nous d'autres Kobané victorieuses? Si nous sommes en guerre contre l'obscurantisme profond de ces fous qui ramènent l'Humanité au degré zéro de conscience, nous sommes tous cette

«Patrie également à la colombe ou l'aigle,

De l'audace et du chant doublement habitée!»

C'est une guerre et c'est aussi la nôtre, contre le précipice de l'obscurantisme où veulent nous faire tomber les terroristes. Il faut la mener, en remplissant mieux les têtes, au cœur de nos maisons, de nos écoles, de nos associations, sur notre lieu de travail contre la banalisation de la haine quotidienne. Refuser ce discours ambiant absurde qui s'enracine, fait de phrases pétries d'amalgames pourris, façonnées d'ignorance et de violence qui affaiblissent notre démocratie.

Unie, rassemblée, indivisible contre l'horreur, la France faite de tous ces morceaux composites respectés est invincible. Son poulx bat fort, son cœur davantage, son esprit réarmé de courage, debout, fière, orgueilleuse de ceux qui la protègent: les forces de l'ordre, en particulier, l'État de droit, notre République qui garantit l'égalité en droits à chaque individu. Nous ne sommes pas seuls, nous sommes ensemble, le reste du monde est à nos côtés. Ils ont chanté la Marseillaise, meurtris par le sang qui a coulé, comme si c'était le leur, celui du monde.

«Je vous salue ma France», poème de douleur et d'espérance, résonne et appelle notre pays et tous les autres pays à leur devoir de protéger notre destin commun. Un devoir de chacun d'entre nous. D'ailleurs, les prochains jours nous appellent à un acte de résistance, à un acte de confiance, envers notre démocratie: Voter. Si nos têtes sont visitées par la mort d'innocents, c'est la vie qui doit vaincre. Voter reste une arme victorieuse sur la folie meurtrière et sur tous ceux qui veulent défigurer notre Marianne, c'est à dire notre République. Ne vous trompez pas de Marianne. La démocratie est plus forte que le terrorisme. Je vous salue ma France!

(*) Poème de Louis Aragon, août-septembre 1943

→ Chronique d'opinion

Lamentations et larmes de crocodile

Manuel Sousa Fonseca
Dirigeant associatif
et écrivain

contact@lusojournal.com



Bien sûr, les auteurs de ces abominables crimes doivent être pris et punis à hauteur de leurs actes.

Depuis quelques jours nous écoutons et lisons des commentaires, dont certains sont à la limite de la stupidité comportementale. Comme si les gens, pour être dans le vent, devaient gober tout ce qui est dit.

Alors qu'une analyse avec du recul et prenant en considération certains éléments de l'histoire, nous pourrions mieux comprendre et savoir que certaines Nations ont allumé le feu et aujourd'hui ne savent plus comment l'éteindre.

Je pense qu'il faut remettre en cause les organisations mondiales et leur fonctionnement. Mais aussi terminer avec la misère humaine et rendre la dignité dans certaines parties du monde.

Il est important que le monde politique cesse de confondre diplomatie et hypocrisie.

A force de couper le monde en morceaux, de démanteler des murs et permettre la construction d'autres, de retirer aux individus leurs identités culturelles, nous agissons inconsciemment ou consciemment pour la déstabilisation du monde, par notre passivité.

Mais nous ne pouvons comprendre ce qui se passe, sans faire un retour en arrière et rafraîchir nos mémoires.

Les interventions militaires des Américains, Français, Anglais et autres, ont laissé la désorganisation et le chaos un peu partout à travers la planète. Encore aujourd'hui les milliers de réfugiés aux portes de l'Europe sont la conséquence de ces politiques désastreuses des organisations mon-

diales qui agissent avec deux poids et deux mesures. Mais la France, par sa politique perverse a laissé s'installer dans les banlieues de paris l'islamisme et une économie parallèle basée sur des négoce illicites. A tel point que ces villes sont devenues presque des Villes Musulmanes.

Bien sur le problème n'est pas simple. C'est pourquoi il faut une politique honnête et courageuse, pour éviter d'autres assassinats, non seulement en France, mais dans le monde entier. Les médias ne parlent pas, mais en Afrique, ces mêmes intégristes ont tué plus de 2.000 personnes le même jour!

Peut-être que la vie n'as pas la même valeur selon le pays et son poids économique et politique?

Il ne faut pas oublier que ces gens sont armés et parfois protégés par des

Nations qui se sont enrichies par des politiques perverses des cours du pétrole. Arrêtons de fondre en larmes de crocodile et de lamentations dans une hypocrisie sans fin. Agissons pour un monde meilleur, moins pervers, plus juste pour ne pas aller aux casse-pipes.

Arrêtons de parler de troisième guerre. Nous savons que la troisième guerre (guerre économique) nous la subissons depuis les années 80.

Bien sûr, il faut condamner fermement, mais il faut aussi des politiques courageuses pour renverser les situations et rendre le monde plus juste et arrêter l'utopie que chien et chat peuvent manger dans la même gamelle. Mais surtout ne plus déstabiliser le monde et faire avec le monde tel qu'il est sans chercher à le modifier pour des intérêts de quelques-uns...!

→ Casal viu a casa transformada num autêntico hospital

Portuguesa e paquistanês deram “tudo o que podiam” às vítimas

Por Carina Branco, Lusa

Natália, Portuguesa, e Gabriel, Paquistanês, são mais um casal vizinho do Bataclan aclamado pela imprensa francesa como heróis anónimos que ajudaram as vítimas do atentado na sala de concertos há uma semana. O seu pequeno apartamento de uma rua junto ao Bataclan tem sido “um lugar turístico”, disse à Lusa Natália Teixeira-Syed, que, a 13 de novembro, abriu o portão do condomínio a pedido dos bombeiros para fazer entrar todas as vítimas do Bataclan, acolhendo também várias pessoas em sua casa e dando “tudo o que podia dar”.

Enquanto o marido e os dois filhos viam o futebol na televisão, Natália e a filha preparavam-se “para ir beber um copo ao café do Bataclan”, mas um SMS avisou-as: “Há confusão no vosso bairro” e foi quando foram espreitar o que se passava junto ao portão e os bombeiros lhes pediram para deixar entrar.

Rapidamente, todo o corredor do imóvel se transformou num hospital com “40 a 50 pessoas” e enquanto o marido e a filha ajudavam os bombeiros e as vítimas junto ao portão, Natália

prestava apoio no pátio, onde várias pessoas eram operadas, ali mesmo, no chão, em frente ao seu apartamento. “Começaram a chegar alguns que estavam completamente chocados. Numa segunda fase começaram a disparar mais forte e as outras vítimas chegaram depois. Aí foi de tudo”, descreveu a porteira, especificando que havia pessoas com ferimentos “mesmo graves, sobretudo nas pernas, na barriga” e que “os bombeiros começaram a fazer três, quatro operações no chão”.

Apesar de os bombeiros terem conseguido salvar muitas vidas, três pessoas morreram no seu pátio, lamentou Natália, de olhar cabisbaixo, explicando estar “aliviada por ter ajudado o máximo de pessoas” que pôde, mas “triste pelas vítimas que perderam amigos e familiares” e pelos que “quase todos os dias” foram a sua casa com fotografias para ver se ela reconhecia alguém. “Eu vi pessoas com sangue, eles mostram fotografias onde as pessoas estão bem. Não posso saber...”.

“A gente deu água, cafés, toalhas, tudo o que a gente podia dar”, continuou Natália, acrescentando, em francês, que os bombeiros lhes deram



Carina Branco

luvas e depois “foi meter as mãos ao trabalho” e “até o gato fez de psicólogo”.

“Havia pessoas chocadas aqui no sofá que estavam a chorar, não estavam nada bem, estavam a tremer. O gato chegou, veio ao pé das pessoas acarinhar e depois elas acalmaram-se”, lembrou.

Na sala do pequeno apartamento do casal, os sofás estão cobertos com mantas porque ainda há manchas de sangue e o filho de onze anos mostra umas tesouras que encontrou no sofá,

utilizadas pelos bombeiros para tratar um polícia da brigada de intervenção especial que tinha entrado no Bataclan.

Pouco tempo antes do ataque, o filho e o pai, Gabriel, estavam à procura de lugar para o carro quando viram um automóvel mal estacionado em cima de uma passadeira. “Passámos uns 35 minutos antes em frente ao Bataclan, demos uma volta para estacionar o carro e cruzámo-nos com o automóvel dos terroristas. Do lado do passageiro, metade da janela estava aberta.

Eu olhei para ele e ele olhou para mim com um olhar completamente glacial. Ele metia medo. Eu disse logo ao meu filho: ‘Estes tipos têm um ar estranho’”, lembrou Gabriel.

Gabriel é paquistanês, muçulmano, e está casado com Natália, católica, há vinte anos, fazendo questão de sublinhar que “os terroristas não têm nada a ver com o Islão porque são humanos com coração de pedra” e afirmando que “os muçulmanos xiitas são as primeiras vítimas dos terroristas”.

O marido de Natália tem nacionalidade francesa depois de ter conseguido o asilo político em França, país onde chegou em 1991, após ter deixado o Paquistão por ter “a cabeça a prêmio” por motivos políticos. Natália nasceu em Bondy, nos arredores de Paris, é filha de emigrantes de Ourém, terra à qual regressa com regularidade. “Já estamos casados há 20 anos, agora temos medo mais pelos meus filhos. Os garotos nas escolas só ouvem o que está na televisão e temos medo das confusões”, admitiu Natália, mediante os receios de agressões contra muçulmanos, ainda que ela nunca se tenha convertido e que a família portuguesa, católica, agora veja Gabriel como “um herói”.

Polícia português denuncia falta de meios para combater ameaça terrorista

Por Carina Branco, Lusa

Um polícia português da região de Paris, José Manuel Fonseca, disse à Lusa que há falta de efetivos e de meios na polícia francesa para combater a ameaça terrorista.

Este polícia, membro do sindicato Alliance Police Nationale, considera que as “medidas imediatas” tomadas na sequência dos ataques de Paris - como o reforço do número de polícias e guardas na capital - “não chegam, mas não há pessoal suficiente nem meios materiais”, lem-

brando que desde 2008 há cerca de 4.000 polícias a menos só na região de Paris.

“Eu e os meus colegas pensamos que as medidas tomadas não chegam. Mas não há pessoal suficiente. Os meios materiais e os meios para investigar não são suficientes. Todos nós dizemos há muitos meses, todos os sindicatos de polícia dizem que no dia-a-dia não há meios. A polícia, de há muitos anos para cá, foi reduzida, é uma vontade do Governo para reduzir o défice da função pública”, declarou.

Reagindo ao anúncio da criação de 5.000 postos de trabalho suplementares para a Polícia e Guarda durante os próximos dois anos, o Português natural do Barreiro disse que “anunciaram um recrutamento massivo, mas são anúncios por enquanto políticos”, lembrando que depois dos ataques ao Charlie Hebdo e ao supermercado judaico, em janeiro, foram recrutados 500 polícias que só devem ir para o terreno no início do próximo ano. “Entre a formação que vão ter e o momento em que estarão disponíveis para nós, para a via pú-

blica, vai haver praticamente um ano sem esse pessoal. Quanto aos meios, a polícia, no dia-a-dia, não tem meios suficientes para controlar, para reforçar ou para investigar esses casos”, disse, apontando vários limites como a necessidade de autorizações para fazer controlos.

“Já há uns anos que estamos a pedir ao Governo para que modifique isso para que a Polícia possa melhorar e possa investigar mais facilmente, tomar medidas mais rápidas. Por exemplo, controlamos um carro que seja suspeito e temos de pedir auto-

rização a umas autoridades, as quais vão pedir autorizações a autoridades ainda mais superiores. É tempo perdido e meios perdidos”, descreveu. José Manuel Fonseca disse acreditar que se está apenas a viver “o início dos atentados em França” e concordar com as palavras do Presidente francês, François Hollande, que no discurso de segunda-feira 14 voltou a dizer que “a França está em guerra”.

“Nós pensamos que isto não é a última vez que vai acontecer, pelo menos aqui em França”.

● PUB

1 + 1

GRATUITE

Pour 1 machine achetée
la 2ème est offerte.

perfeQily espresso

Noël le plus
Qool
que vous
n'avez jamais
eu!

Offre valable sur toutes les machines Qool Evolution.
Promotion dans la limite des stocks disponibles.

www.mydeltaq.com

em
síntesePSD condena
ataques e
expressa orgulho
na Comunidade
portuguesa

No final de uma conferência de imprensa, na sede nacional do PSD, em Lisboa, Marco António Costa deixou “uma palavra de orgulho pela Comunidade portuguesa em França” que, considerou, “teve atitudes que são hoje reconhecida-mente apontadas pela imprensa francesa como de coragem, de abnegação e de solidariedade num momento de grande tensão”. Em seguida, apelou à comunicação social portuguesa para que destaque o seu comportamento: “Julgo que vale a pena sublinhar, e apelo à imprensa também que continue a sublinhar. Essa é uma imagem de marca que os Portugueses têm em França e que têm deixado um pouco por todo o mundo, como um povo generoso, disponível e corajoso”. Em nome do PSD, Marco António Costa condenou “de forma veemente” esses atentados, que qualificou de “bárbaros e cobardes ataques”, e manifestou “pesar pela perda de vítimas inocentes” e “solidariedade para com as vítimas, suas famílias e também o povo francês”.

Penafiel distingue
Margarida de
Santos Sousa

A Câmara de Penafiel aprovou um louvor a uma cidadã daquele concelho, emigrante em França, que ajudou a salvar várias pessoas que fugiam de um dos atentados terroristas em Paris. O Presidente da autarquia disse à Lusa que “Margarida de Santos Sousa acolheu e escondeu, no prédio onde é porteira, várias pessoas, algumas gravemente feridas, que escapavam do atentado terrorista, da sala de espetáculos Le Bataclan”. Antonino Sousa assinalou que Penafiel distingue, com um voto de louvor, aquela cidadã “pelo seu altruísmo e pela coragem de proteger várias pessoas que fugiam à morte naquela trágica noite”. Margarida de Santos Sousa tem 57 anos, é natural da freguesia de Galegos e vive em Paris há mais de 30 anos. “A penafidense Margarida Sousa fez parte desses heróis. Naquele momento de terror, socorreu e abraçou inúmeras pessoas desesperadas à procura de segurança”, enalteceu ainda o chefe do executivo municipal.

→ Podemos prevenir e levar os nossos filhos para outros caminhos

Por que vão os nossos filhos para a Jihad?

Por Luísa Semedo (*)

“O que parece haver de desprezo entre homem e homem, de indiferente que permite que se mate gente sem que se sinta que se mata, como entre os assassinos, ou sem que se pense que se está matando, como entre os soldados, é que ninguém presta a devida atenção ao facto, parece que abstruso, de que os outros são almas também”. Fernando Pessoa, in “Livro do Desassossego”

“Eu andei sempre atrás dos meus filhos e isso não impediu que esteja onde está”, diz a mãe de um dos terroristas portugueses do Estado Islâmico na Síria.

Pouco sabemos das motivações individuais de cada um destes filhos para se implicarem nesta vida de morte. Cada um terá a sua própria experiência da existência, os seus próprios medos e aspirações, mas podemos fazer um retrato geral através daquilo que sabemos ser comum neste processo letal de incorporação.

O que sabemos é que esta minoria de jovens, não são em geral psicopatas, ou seja, não são indivíduos à partida com problemas cognitivos comprovados mas transformam-se em sociopatas através de mecanismos de recrutamento e dessensibilização bem conhecidos. Há várias formas de desaprender a ver o outro, como diria o Pessoa, como sendo uma “alma também”, tais como:

- A desqualificação, inferiorizar o outro, convencer-se que ele não pertence à mesma categoria, podendo assim facilmente passar ao estatuto de objeto. O terrorista tem uma visão utilitarista do outro que passa a ser um instrumento para a sua missão, para chegar aos seus fins. É necessário compreender que as vítimas não são o inimigo, as vítimas são o meio encontrado para desígnios mais altos e por vezes abstratos como a luta contra países, contra valores, a instauração de um clima de medo, a promoção da divisão interna ou a demonstração de força e poder;

- Deixar de ver o outro como uma pessoa, como um indivíduo, e passar a considerar unicamente o grupo, a massa informe, inibindo assim, mais uma vez, o processo natural de identificação e consequente empatia;



LusoJornal / Mário Cantarinha

- Dessensibilizar através de práticas traumáticas, que vão provocar um choque psicológico e de identidade no indivíduo, como por exemplo obrigá-lo a cometer atos atrozes, tal como nos ritos iniciáticos dos gangs;

- Dessensibilizar e potencializar a agressividade através de psicotrópicos. No caso de Daech fala-se da droga estimulante Captagon. Não é a droga que “faz” o terrorista mas facilita a missão a vários níveis.

Para além destes métodos, temos de ter igualmente em conta a nossa predisposição natural à obediência, comprovada pela famosa experiência de Milgram, predisposição esta que pode ser mais ou menos desenvolvida segundo a educação e a cultura em que nos inserimos.

Todas estas técnicas clássicas encontram-se em jovens vulneráveis em crise existencial, de identidade e de futuro um terreno propício para frutificarem. Na sua grande maioria os Portugueses recrutados vivem fora do país de origem, emigraram ou são segundas gerações. Estes jovens vivem entre as origens e cultura dos pais nas quais não se identificam completamente e ao mesmo tempo sentem-se excluídos no país em que nasceram e cresceram, e encontram a solução a esta crise identitária numa via extremista, uma via em que lhes é prometida, segundo os casos, uma missão a vocação universal, aventura, justiça, poder, dinheiro e mulheres.

Os terroristas não obedecem sempre aos clichés, eles não são forçosamente originários de um meio desfavorecido,

sem estudos, solitários, sem nada a perder, aliás alguns dos terroristas portugueses estavam inscritos em Universidades e têm mulheres e filhos. O sacrifício reside justamente em ter algo a perder. O terrorista pode ser alguém de integrado, mas que resente uma frustração em relação às suas aspirações, ao seu estatuto social, vários terroristas portugueses ansiavam, por exemplo ser estrelas de futebol ou de música. Daech sabe como meter em valor estes jovens que se sentiam ninguém mas que aspiram a ser alguém. Alguns portugueses afirmam ter subido na hierarquia e passaram de soldados normais a treinadores militares ou recrutadores.

Esse ser alguém passa igualmente pela comunicação, pelo show, estes jovens põem fotos e vídeos nas redes sociais, posam com orgulho e vaidade, adotam nomes de guerra como os gangsta rappers americanos, com armas na mão (daí neste artigo ter sido escolhido não fazer menção aos nomes dos indivíduos).

As bases do discurso de recrutamento não se resumem a argumentos religiosos, e isto tanto para os jovens de origem muçulmana como para os outros, estamos perante um discurso de revolta, um discurso revolucionário, um discurso anti-ocidente, anti-ordem estabelecida, anti-semitismo, anti-mundialização, etc. Alguns terroristas portugueses afirmam lutar pelos oprimidos, adotando um discurso não somente religioso mas também político. Ora pouca coisa se pode fazer contra alguém que está disposto a morrer, tor-

nar-se um kamikaze demora um tempo importante de preparação tanto mental como técnica e desfazer esta verdadeira “lavagem ao cérebro” é missão laboriosa. O que nos resta de exequível enquanto país é a prevenção.

Muitos dirão que não devemos expor argumentos de explicação porque desculparia de alguma forma os atos cometidos, ora não é disso que se trata aqui, explicar não é desculpar, trata-se de perceber quem somos, quem são estes nossos filhos para poder prever comportamentos. Excluir os terroristas da esfera da humanidade, considerá-los unicamente como monstros, nos quais realmente se tornaram, é tapar os olhos a fenómenos que nós próprios coproduzimos através de sociedades individualistas, sociedades do desespero em que os nossos filhos não vêem futuro. Os terroristas são e devem ser responsabilizados, incriminados e julgados pelos seus atos, mas dito isto, que podemos nós fazer pelos nossos filhos? Devemos repensar a integração, a educação, o “vivre ensemble” e estar alerta aos sinais, quando surgem dúvidas consultar associações especializadas e profissionais das questões ligadas à deriva sectária. Em França podemos contactar a Miviludes (Mission interministérielle de vigilance et de lutte contre les dérives sectaires) et a associação CPDSI (Centre de Prévention contre les dérives sectaires liées à l’islam).

O número de terroristas e os meios de que dispõem não são por si só suficientes para meter em causa a existência dos nossos países, o objetivo destes terroristas é que sejamos nós os nossos próprios carrascos, dividindo-nos, propagando o ódio, a rejeição do outro, fazendo mudar constituições, diminuindo os nossos direitos e liberdades, fomentando uma guerra civil. Nem tudo está na nossa mão, as questões geopolíticas são de difícil resolução para o cidadão comum que nós somos, mas podemos [tentar] prevenir e [tentar] levar os nossos filhos para outros caminhos, mesmo que para isso seja necessário pedir ajuda...

(*) Luísa Semedo é Doutorada em Filosofia Política e Ética (Universidade Paris-Sorbonne). Também é Conselheira eleita das Comunidades Portuguesas.

Cap
Magellan

Un communiqué de l’association de jeunes lusodescendants Cap Magellan de la semaine dernière écrit: «Nous vivrons. Et nous vivrons sans peur».

L’association écrit: «Qu’il faut se battre et se faire confiance. Ne pas laisser la peur nous envahir, car le terrorisme a pour seul et unique objectif de nous hisser les uns contre les autres. Qu’il faut rire. Malgré la peine, malgré la peur, malgré la douleur. Il n’appartient qu’à nous d’éviter les mauvais schémas repus de haine, de méfiance et de repli sur soi».

Cândido
Ferreira

O Candidato Presidencial Cândido Ferreira, na sua qualidade de candidato, “e assumindo a atitude que teria se já fosse Presidente da República”, vai deslocar-se a Paris para estar e falar com os Emigrantes após os dramáticos atentados terroristas ali verificados.

“Paris é a segunda cidade de Portugueses do Mundo” e Cândido Ferreira gostaria de ter visto Cavaco Silva a tomar idêntica atitude. O mandatário nacional de Cândido Ferreira é o ex-Deputado pelo círculo de Emigração na Europa Caio Roque.

Ministro do
Ambiente

O Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, prestou homenagem, em Paris, às vítimas dos atentados e manifestou a sua solidariedade para com o povo francês e os Portugueses residentes em França.

“Não poderia deixar de - estando em Paris - prestar homenagem e mostrar solidariedade com o povo francês, com o Governo francês e com a nossa Comunidade, num momento muito difícil relativamente ao qual todos os Portugueses têm manifestado solidariedade”.

Assembleia
Municipal

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelas vítimas dos atentados de Paris, no qual manifesta a sua solidariedade com a capital francesa. A reunião começou com um minuto de silêncio. Mais tarde, foi aprovado por unanimidade o voto “Lisboa solidária com Paris”, da autoria da presidente da AML, Helena Roseta, e subscrito por todos os Grupos parlamentares e Deputados independentes.

A AML expressa “o seu mais profundo pesar pelas vítimas dos atentados terroristas”.

→ Missão empresarial organizada pela CCIFP em colaboração com o Crédito Agrícola

Empresários portugueses à procura do mercado francês

A França apresenta-se como um dos principais destinos das exportações portuguesas e continuará a apresentar constantes oportunidades de negócio com elevado retorno para as empresas portuguesas dos mais diversos setores. A ligação de França com Portugal é extremamente forte estando estabelecida neste país, uma das maiores Comunidades empresariais portuguesas no estrangeiro. Esta estreita relação comercial entre os dois países e o recente entusiasmo dos franceses por Portugal, são os fatores que motivaram o Crédito Agrícola através da sua Representação em Paris em colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa (CCIFP), a realizar uma missão empresarial nos passados dias 16, 17 e 18 de novembro.

Com a realização desta missão empresarial em Paris, estas duas instituições procuraram proporcionar às empresas participantes um conjunto de oportunidades e o contacto com players da Diáspora portuguesa relevantes do setor agroalimentar. As empresas integrantes desta comitiva atuam nos mais diversos segmentos de mercado do agroalimentar, nomeadamente, Queijaria Fernando e Simões que produz queijo de Azeitão DOP, Montaraz do Garvão que produz enchidos de porco alentejano, Azeite do Parral, Monterosa que produz um dos melhores azeites gourmet do mundo, a pasteleria Aulibete que produz bolos secos, o Mundo Salgueiro que produz vinhos alentejanos DOP, Sandre Nata que produz pasteis de nata congelados de diversos sabores, Aguiar Carnes que produz enchidos a base de porco bísaro e a Dalifal que atuam nos segmentos dos congelados, charcutaria e queijos.

A comitiva foi recebida nas instalações da CCIFP, onde o seu Presidente, Carlos Vinhas Pereira e António Silva, Diretor da AICEP em Paris, fizeram um pequeno discurso de boas vindas e apresentaram os serviços dos dois organismos.

Carlos Vinhas Pereira chamou a atenção para as oportunidades que o mer-



Comitiva reuniu na CCIFP

DR

cado francês representa para as empresas e aplaudiu a iniciativa: “O Crédito Agrícola é o primeiro membro da CCIFP a ter este tipo de iniciativa e acho muito bem porque é uma maneira de acompanhar os clientes na exportação, conhecer um novo mercado e proporcionar contactos que poderão traduzir-se em colaboração comercial”.

Ricardo Simões, Diretor Geral da CCIFP, interveio para reforçar a necessidade e importância para as empresas que pretendem exportar para um novo território, de conhecer o mesmo, alavancar a qualidade dos produtos e adequar as embalagens ao segmento que se pretende atingir.

Por seu lado, António Silva, salientou a importância da França na evolução positiva das exportações de Portugal. “A França apresenta-se como um dos principais mercados das exportações portuguesas, nomeadamente nos setores do calçado, têxtil, construção e materiais, bens alimentares,...”. Afirmou ainda que existe margem para evoluir e explorar mais profundamente as relações bilaterais entre Portugal e França “visto ser um mercado próximo, que exige das empresas portu-

guesas mais qualidade dos produtos e rigor nos seus processos e que valoriza o tecido empresarial português”.

Após ter dado atenção às observações e sugestões proferidos neste primeiro contacto com agentes económicos conhecedores da realidade do mercado francês, a comitiva seguiu para uma ronda de reuniões e contactos com parceiros locais de referência. Ao longo dos três dias, a comitiva, que foi sempre acompanhada pelo representante da CCIFP, Yann da Silva, e pelos elementos do Crédito Agrícola, teve oportunidade de reunir com sete empresários do setor alimentar, indo do grande distribuidor ao conceito de loja gourmet de produtos portugueses. Segundo Marc Jacinto, representante do Crédito Agrícola, “o objetivo deste género de iniciativas e destas reuniões com os empresários é abrir o mercado para os nossos clientes poderem ter a possibilidade de inicializar ou cimentar a exportação dos seus produtos para França, e criar relações de confiança e maior proximidade entre a nossa instituição e os nossos clientes”. A receção dos representantes das empresas foi muito positiva, observando-se interesse por parte dos empresários

do setor agroalimentar em conhecer os diversos produtos.

No final, observou-se junto dos empresários que se deslocaram de Portugal, uma “enorme satisfação” em relação ao desenvolvimento das reuniões junto das empresas francesas, do acolhimento, dedicação e empenhamento por parte da CCIFP e do Crédito Agrícola. João Luís Fialho, sócio-gerente da empresa Montaraz do Garvão, salientou que “o Crédito Agrícola e a CCIFP estão de parabéns por esta iniciativa, que nos permitiu efetuar contactos de valor, apresentar os nossos produtos e denotamos que a maioria dos empresários que nos recebeu ficaram interessados nalguns dos produtos dos participantes desta ação, no entanto, acredito que a enorme Comunidade portuguesa instalada em França, nomeadamente, lojas gourmet, restauração, deveria sensibilizar os grandes distribuidores de produtos portugueses dos benefícios que poderiam ter se estes distribuíssem produtos de valor acrescentados para nichos de mercado”.

Frederico Domingues, responsável pelo Crédito Agrícola em Paris, aproveitou para agradecer todo o apoio por parte da CCIFP, “a gentileza dos empresários franceses que receberam nas suas instalações a comitiva” bem como da participação dos clientes do Crédito Agrícola. “No seio do Crédito Agrícola acreditamos que este género de iniciativa é fundamental para apoiar e ajudar as nossas empresas a entrar num novo mercado e ajustar os seus produtos para o mercado francês. O nosso objetivo é funcionar como elo de ligação e plataforma de intercâmbios entre os nossos clientes e potenciais interessados nos seus produtos” disse ao LusoJornal. “Somos uma instituição bancária diferente porque efetivamente o Crédito Agrícola coloca o cliente em primeiro lugar oferecendo-lhe todo o tipo de produto bancário e serviço que pode encontrar no mercado, mas diferenciando-se nesta proatividade e neste acompanhamento externo aos seus clientes”.



Rubrica jurídica

Tenho um inquilino que não paga as rendas. O que posso fazer?

Resposta:

Existe o procedimento especial de despejo, medida criada pela Lei do Novo Arrendamento Urbano (Lei nº 31/2012), que permite a desocupação do imóvel arrendado de forma célere evitando o recurso ao Tribunal.

Este procedimento pode ser aplicado em várias situações, nomeadamente:

- Cessação de contrato por revogação (quando existe um acordo entre ambas as partes para por termo ao contrato em certa data mas o arrendatário não desocupa o local);
- Caducidade pelo decurso do prazo;
- Por oposição à renovação;
- Por denúncia livre pelo senhorio;
- Por denúncia para habitação do senhorio ou filhos, para obras profundas;
- Por denúncia do arrendatário;
- Por resolução, nomeadamente pelo não-pagamento de rendas por dois ou mais meses ou em casos de mora superior a 8 dias no pagamento de renda, por mais de quatro vezes seguidas ou interpoladas, num período de 12 meses.

O Processo Especial de despejo deve ser observado de acordo com as seguintes fases:

1. Cessação do contrato: o contrato tem de estar terminado, seja pela via do acordo ou da comunicação por incumprimento que fundamenta a resolução, seja pela denúncia do senhorio ou arrendatário ou oposição à renovação;
2. Reunião da documentação para instrução do processo;
3. Entrada do Processo Especial de Despejo no Balcão Nacional de Arrendamento (BNA);
4. Emissão do título de desocupação pelo BNA, caso o inquilino não se oponha. Quando o balcão emite o título de desocupação, segue-se a regularização do valor que vem no título e a articulação com o agente de execução para o agendamento do despejo.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

• PUB

Adelino Antunes

Advogado

Advogado português com ampla experiência em:

- Direito Fiscal (Impostos e Segurança Social);
- Direito Comercial;
- Negociações com Bancos;
- Partilhas e Direito da Propriedade;
- Outros assuntos jurídicos.

Resolva os seus assuntos jurídicos em Portugal sem ter de se deslocar!

Estarei todos os meses em Paris para reunir com os interessados, mediante marcação prévia,
acantunes@sapo.pt
+351 262 842 945
06.35.57.01.09

Escritório em Portugal:
Rua Dr. Leão Azeite - nº 35 - 2º
2500-226 Caldas da Rainha

• PUB

A VENDRE

Renault 19 16S Chamade

RARISSIME - 100% AUTHENTIQUE

Seulement 6083 exemplaires fabriqués
Vendue avec stock pièces détachées
A fait l'objet de reportages KM/H magazine - RSERIES magazine

133.000Km - €4.000
Tel. 07 8115 23 57

em síntese

ELEVAR para apoiar o investimento em Portugal

O Programa ELEVAR o seu Negócio é promovido pelo Governo Português, através do Alto Comissariado para as Migrações e visa apoiar o investimento em Portugal.

Este Programa dirige-se aos empresários portugueses com empresas sediadas no estrangeiro e que pretendam estabelecer o seu negócio em Portugal. Visa disponibilizar condições para que o possam replicar em Portugal contribuindo para o desenvolvimento e criação de valor da economia.

“Trata-se de uma oportunidade única de alargamento do negócio, devidamente apoiado que permite restabelecer o contacto com o país de origem e a integração numa rede de contactos de empresas locais e nos próprios municípios” diz Teresa Guerreiro da ‘Pedra Base’, parceira do Alto Comissariado para as Migrações neste programa, e coordenadora do projeto.

Rede de empresários madeirenses da diáspora

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, disse que quer criar uma rede de empresários da diáspora. Na sua recente viagem à Venezuela juntou com vários empresários madeirenses e presidiu a uma conferência organizada pela Câmara de Comércio Luso, sob o tema a “Madeira do Futuro” e que contou com a presença de Roy Garibaldi, do Centro Internacional de Negócios da Madeira, e de Roberto Santo Clara, Presidente da Associação de Promoção da Madeira.

Jantar do Banco Santander Totta para empresários

O Escritório de Representação do Banco Santander Totta (BST) em Paris organiza um jantar dirigido para empresários clientes e amigos do banco, nesta quarta-feira, dia 25 de novembro, no Hotel Westminster, em Paris.

Estarão presentes José Leite Maia, Administrador do banco, Rui Constantino, economista chefe do BST para além dos Responsáveis da Direção de Coordenação Internacional António Carneiro e José Nogueira Leite.

→ Le salon aura lieu en juin 2016 au Parc Floral de Paris

ViniPortugal parceiro oficial do Salon du vin Portugais à Paris



L'association interprofessionnelle pour la promotion des vins portugais, ViniPortugal, apporte son soutien officiel au premier Salon du Vin Portugais en France qui se déroulera du 4 au 6 juin 2016, au Parc Floral de Paris.

Cet accord de partenariat fait suite aux différents échanges entre le Président de ViniPortugal, Jorge Monteiro, et les organisateurs du salon, qui ont souhaité mettre à profit leurs compétences respectives pour la promotion des vins portugais en France.

Une charte de qualité a été approuvée

afin de garantir au public et aux professionnels français et étrangers la présence de produits qualitatifs représentant la richesse et le savoir-faire de la viticulture portugaise à travers ses différentes régions.

Selon les organisateurs, le Salon du Vin Portugais 2016 en France sera «le plus grand événement au monde réunissant dans un même lieu un grand nombre de maisons viticoles de renom, mais également de petits producteurs indépendants du Portugal. C'est une occasion unique pour les

producteurs de promouvoir leurs produits et de pénétrer un marché international auprès de nombreux professionnels français mais également d'autres pays (Allemagne, Angleterre, Pays Bas, USA...) qui ont déjà confirmé leur présence».

Le salon se tiendra du 4 au 6 juin, au Parc Floral de Paris. Pour les professionnels, mais aussi les amateurs de vin, cet événement inédit en Europe présentera sur une surface de 5.000m², une centaine d'exposants qui proposeront des vins tranquilles

de l'ensemble des régions du Portugal, des vins de Porto, des vins de Madère, des spiritueux ainsi que des produits de la gastronomie traditionnelle portugaise.

Pour cette première édition, un parrain d'exception soutiendra l'événement: Michel Roth, qui est aujourd'hui le symbole de la gastronomie française et l'un des Chefs les plus récompensés de l'Hexagone avec un palmarès impressionnant dont le titre de Meilleur ouvrier de France, il est aussi l'un des six Bocuse d'Or français aujourd'hui diplômés en France.

Le Salon du Vin Portugais en France, ce sera aussi le premier concours des Meilleurs vins dans 8 catégories (Porto Blanc, Porto Rouge, Vin de Madère, vin rouge, vin blanc, vin rosé, mousseux, Vinho Verde), une reconnaissance essentielle pour les gagnants du concours, les vins médaillés se vendant en moyenne dix fois plus qu'un vin identique non médaillé. Des ateliers seront également organisés avec de grands Chefs, Sommeliers et spécialistes, afin d'initier les professionnels sur les vins portugais, de nombreuses animations, des personnalités et beaucoup d'autres choses à découvrir...

Empresa francesa projeta nova fábrica de componentes para aeronáutica em Évora

A multinacional francesa Lauak vai construir uma nova fábrica, em Évora, para produzir peças em alumínio para o setor da aeronáutica, prevendo iniciar a laboração no final de 2016, revelou um responsável do grupo.

Em declarações à Lusa, o Diretor-geral da Lauak Portuguesa, Armando Gomes, afirmou que “a decisão ao nível do grupo Lauak foi tomada”, estando a multinacional a trabalhar no “dossier de investimento” do projeto. “O projeto está no início. Estamos a consolidar o plano de negócios e a verificar quais são tipologias das máquinas que vamos comprar” para a

futura fábrica, adiantou o responsável. A nova unidade fabril da francesa Lauak vai “nascer” num lote, com cerca de 20 mil metros quadrados, do Parque da Indústria Aeronáutica de Évora, onde já funcionam duas fábricas da construtora aeronáutica brasileira Embraer.

Segundo o Diretor-geral da Lauak Portuguesa, “será constituída uma empresa nova”, que vai criar um “centro de excelência dedicado à maquinaria, engenharia e pesquisa e desenvolvimento”.

“Decidimos que todas as peças estruturais em alumínio inferiores a dois

metros, que atualmente são produzidas em França, serão feitas em Portugal por esta nova empresa que vai ser constituída em Évora”, referiu. As fábricas da multinacional em França, precisou, manterão a produção de peças em “metais duros”, que integram “as partes quentes do avião”, como titânio, inox ou outras matérias desse tipo.

O responsável escusou-se a revelar o valor do investimento previsto, assim como o número de postos de trabalho que vão ser criados, remetendo a divulgação dos dados para janeiro, quando “o plano de negócios já esti-

ver completamente consolidado”.

O grupo Lauak já possui uma fábrica de componentes para a indústria aeronáutica em Setúbal, que emprega cerca de 350 trabalhadores e que produz componentes para a Airbus e Embraer, entre outras construtoras.

No Parque de Indústria Aeronáutica de Évora, funcionam duas fábricas da construtora aeronáutica brasileira Embraer, uma de estruturas metálicas e outra de materiais compósitos, e encontram-se em fase de instalação as unidades fabris da Air Olesa e da Mecachrome.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“A sabedoria do poeta é uma segunda inocência”.

Eugénio de Andrade (Fundão, Póvoa de Atalaia, 19 de janeiro de 1923 - Porto, 13 de junho de 2005) foi um poeta português.

→ Cartoonista português radicou-se em França em 1963

Carlos Brito usa 'cartoons' como arma contra 'jihadistas'

Por Carina Branco, Lusa

O desenhador de imprensa Carlos Brito, residente em Paris, defende o uso do humor e dos 'cartoons' satíricos para lutar contra os 'jihadistas', porque "o riso é uma das armas mais fortes contra eles".

Ainda que tenha perdido amigos no ataque de janeiro ao semanário satírico Charlie Hebdo, o Vice-Presidente da Federação das Organizações de Cartoonistas (FECO) - que reúne dois mil artistas de 30 países - não tem medo de caricaturar terroristas nem de expor ou publicar os seus desenhos até porque "não vai estar a fazer bonecos para o boneco".

"É preciso não esquecer que estes indivíduos tentaram matar - e mataram - a festa, a música, o comer e beber juntos, o riso. É isso que evidentemente nós não podemos deixar fazer e o riso, entre outras coisas, é uma das armas mais fortes contra eles", afirmou.

"Não é por acaso que no dia 7 de janeiro eles atacaram o Charlie Hebdo. Eles não suportam que se faça pouco deles e eu sinceramente cada vez tenho mais vontade de fazer pouco deles", acrescentou o desenhador, que nasceu em 1943 em Lisboa e radicou-se em França em 1963 "por necessidades político-militares". Para Carlos Brito, os 'jihadistas' visaram a juventude e até um outro sím-



bolo já que, "no fim da guerra da Argélia, no metro de Charonne, morreu uma série de manifestantes contra a guerra na Argélia": Eles "têm muito sentido da comunicação e sabem muito bem o que estão a fazer".

Colaborador durante 28 anos no jornal Le Monde e durante 25 anos no

Le Canard Enchaîné, Carlos Brito perdeu três amigos no ataque ao Charlie Hebdo a 7 de janeiro e, menos de um ano depois, face aos novos atentados de Paris de 13 de novembro, ainda tem mais vontade de desenhar como forma de luta. "Eu ainda não consegui interiorizar o que

se passou em janeiro. Dos cinco desenhadores, perdi três amigos. Trabalhei com o Cabu durante 25 anos no Canard Enchaîné, conhecíamos-nos muito bem. O Tignous era um grande amigo e só há pouco tempo consegui telefonar para a viúva dele. Hoje, a única coisa que posso fazer é conti-

nuar a fazer bonecos contra aquilo que considero que devo lutar", continuou.

"Brito" assinou esta semana "um desenho da Torre Eiffel com um terrorista encavalitado no topo como se fosse o King Kong com uma kalashnikov no punho" tendo, numa segunda versão, uma bandeira francesa como fundo e o título "Paris bleu blanc ROUGE contre King Kon".

O "cartoonista" desenhou, ainda, "um terrorista com o rosto encapuçado, boina basca e baguete debaixo do braço, só que a baguete tem um carregador de kalashnikov" e o título é "Des français (presque) comme vous et moi".

"Com este desenho, tentei levantar um problema que é que estes indivíduos não são identificáveis, eles disfarçam-se. Nós, os desenhadores, utilizamos muito para mostrar os jihadistas aquelas barbas compridas, o djellaba, mas isso faz parte do folclore. Na realidade, eles andam com ténis, jeans, t-shirt, têm cabelo cortadinho, barba feita", descreveu, temendo que possa haver "uma psicose difícil de controlar na população em geral e que pessoas menos preparadas identifiquem qualquer um com aspeto norte-africano como terrorista".

Os desenhos deverão integrar as próximas exposições do artista em França e em Portugal.

• PUB

Até eu já uso o BPI Net.

Moi aussi j'utilise BPI Net.

O meu Banco sempre comigo,
em qualquer lugar.

Ma Banque avec moi, partout.



Adira ao BPI Net e ganhe um poster de Tony Carreira autografado. Saiba mais em bancobpi.pt

Adhèrez à BPI Net et gagnez un poster dédié de Tony Carreira. Pour en savoir plus, voir bancobpi.pt



Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

“Mer et Révolution”, de Dominique Lelièvre



Pendant presque cinq siècles, l'Europe a écumé les océans, le meilleur se mêlant

au pire, de la découverte de nouveaux mondes à l'extermination de peuples entiers, de la diffusion de nouveaux produits à l'asservissement. Le Portugal y tient une place particulière puisqu'il en fut le pionnier. On connaît les voyages de Vasco de Gama, contournant l'Afrique après Bartolomeu Dias et atteignant les Indes, à Calicut. Mais, la quête portugaise avait commencé un siècle auparavant, quand ses navigateurs dessinaient et déroulaient les cartes côtières de l'Afrique occidentale, attirés toujours plus au sud par la curiosité et l'appât du gain, avant de convoiter les épices et les richesses de l'Asie.

Le but de cet ouvrage, «Mer et Révolution - Le Portugal pionnier, fin XIVe, début XVe siècle» (édition DL, 1998), de Dominique Lelièvre, constitué de deux grandes parties: I. La révolution réussie (1383-1385); II. Les premières explorations (1415-1460) est de nous faire mieux connaître les racines où plonge l'avance maritime portugaise. Avant de se lancer en mer, le Portugal a été le seul pays en Europe à entreprendre une «révolution bourgeoise» (1383-1385) qui renforça de manière décisive l'influence de la grande bourgeoisie de Lisbonne et de Porto et posa les bases d'une première phase d'expansion maritime, quand d'autres pays comme la Castille et l'Angleterre s'épuisaient dans des luttes intestines (guerre de Cent Ans). Les premières étapes victorieuses furent Ceuta (1415), Madère (1419), les Açores (1427-1431), mais il y eut aussi l'échec des Canaries. Durant cette période les Portugais se livrent à d'incessantes razzias le long de la côte occidentale africaine, capturant hommes et femmes pour les mener en esclavage. Puis, vint l'étape suivante, avec les caravelles qui partent de Lagos (Algarve) pour aller chercher, plus loin, de l'or. Ainsi, dès le XIVe siècle un profond changement a lieu au Portugal avec l'avènement d'une nouvelle dynastie et la naissance du mercantilisme.

→ Fadista dedicou concerto às vítimas dos atentados

Ricardo Ribeiro cantou em Neuilly-sur-Seine

Por Carlos Pereira

O fadista Ricardo Ribeiro encantou as cerca de 300 pessoas que assistiram, no sábado passado, ao concerto organizado pela Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine (92), no teatro municipal daquela cidade. Não era um dia propício para concertos, no seguimento dos atentados de Paris. Aliás muitos eventos foram anulados. “Nós falámos com a Mairie que nos deu autorização de organizar o concerto” disse ao LusoJornal José Leite, fundador da associação. “Mas é verdade que há muito tempo que não tínhamos assim tão pouco gente”.

Os Conselheiros municipais Françoise Descheemaeker e Patrick Gautrat, que também foi Embaixador de França em Portugal, estavam presentes e assistiram ao concerto. Logo no início, Ricardo Ribeiro dedicou o espetáculo às vítimas dos atentados de Paris e de Saint Denis e às suas famílias. Foi aplaudido. “Foi cruel, foi uma grande selvajaria” disse o fadista. “Lamento profundamente como o mundo está. Não são só estes atentados, são também os atentados constantes no Líbano, no Afeganistão, na Síria, onde morre gente constante-



Por Rita Carmo

mente. Sem necessidade nenhuma. Em pleno século XXI. Já não há necessidade disso. Depois fazem-se tantos biliões de dólares na fabricação de armas” disse ao LusoJornal. “Dizem que nós, os artistas, temos de dizer o que sentimos, mas também o que os outros pensam mas não se atrevem a dizer. O mundo devia parar com essas hipocrisias. Se não queremos guerras, não devemos fazer armas”. Numa conversa com o LusoJornal, depois do concerto, Ricardo Ribeiro explicou que “o Fado serve para cantar tudo. Podemos cantar também a

guerra, mas eu escolhi cantar a paz”. Camané, Dulce Pontes, Teresa Salgueiro, o grupo Deolinda,... foram apenas alguns dos artistas que já pisaram o palco do Teatro de Neuilly. “Há 15 anos que nós organizamos estes concertos de fado. Claro que temos outras atividades, mas as pessoas já aguardam por este momento. E nós escolhemos sempre o que há de melhor em Portugal” explicou Ana Isabel Leite, a jovem Presidente da associação. Neuilly-sur-Seine foi a cidade onde morou e morreu o escritor Eça de

Queirós, quando foi Cônsul Geral de Portugal em Paris. “Mas é também uma cidade onde moram mais de 5.000 Portugueses, essencialmente transmontanos” confirmou Patrick Gautrat. É por essa razão que, por intermédio da associação, a autarquia aproximou-se de Chaves e vários projetos implicando as duas cidades estão atualmente em preparação. “Não queremos fazer uma geminação, mas temos alguns projetos muito práticos nos quais estamos a trabalhar” disse por seu lado Françoise Descheemaeker.

Le journalisme lusophone en débat à l'Université Blaise Pascal de Clermont-Ferrand



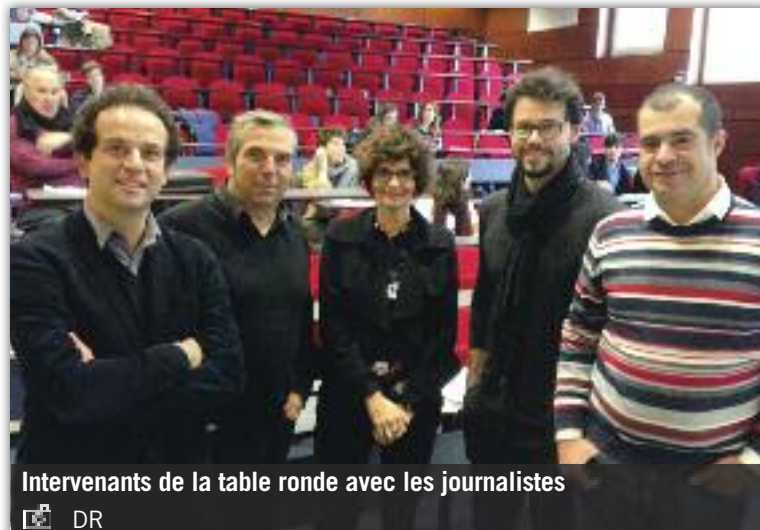
Rencontre avec l'écrivaine Márcia Bechara

DR

Par Clara Teixeira

Le 12 novembre dernier, la librairie Les Volcans à Clermont-Ferrand (63) a reçu l'écrivaine Márcia Bechara lors d'une rencontre 'Corps et littérature au Brésil' avec Daniel Rodrigues, Maître de conférences à l'université Blaise Pascal et Izabella Borges, traductrice et Directrice de la collection 'Brésil' aux éditions Envolume. «Tout s'est très bien déroulé, avec beaucoup de personnes intéressées sur son oeuvre. On a voulu créer un cycle de femmes qui parlent de littérature et Márcia Bechara était un très bon choix pour démarrer», explique Saulo Neiva, Professeur de littérature portugaise et brésilienne à l'Université Blaise Pascal, à Clermont Ferrand. Nom incontournable de la nouvelle génération d'écrivains au Brésil, Márcia Bechara est née en 1973 à Belo Horizonte. Ecrivain, performer et journaliste, elle est également la traduc-

trice brésilienne de Virginie Despentes et de Paul Beatriz Preciado. Márcia Bechara a 3 ouvrages publiés: 'Alegoria para Dinorah', 1994, 'Casa das Feras', 2007 et 'Métodos extremos de sobrevivência', 2009. Márcia Bechara réside à Paris depuis 2009. Elle a commencé à écrire des lettres d'amour à la demande de ses collègues d'école à l'âge de 9 ans. Quelques uns de ses textes ont reçu une mention dans divers concours nationaux de contes. Quelques jours plus tard, lundi dernier, la Maison des Sciences de l'Homme a organisé dans l'après-midi une table ronde animée par 3 journalistes portugais et brésiliens sur le thème 'Etre Journaliste en contexte interculturel risques et défis d'un métier en transformation'. «L'occasion d'aborder la passion et les difficultés du métier à l'heure de la mondialisation et des réseaux sociaux. Quels obstacles se présentent au correspon-



Intervenants de la table ronde avec les journalistes

DR

dant étranger, à l'envoyé spécial et au journaliste d'une rédaction internationale, à une époque où la presse connaît des bouleversements inouïs? Trois noms incontournables de la presse étrangère ont présenté leurs expériences et ont discuté des mutations du métier, chacun évoluant dans un domaine différent: Andrei Netto, qui est correspondant à Paris du grand journal O Estado de São Paulo, a également été envoyé spécial en Lybie, pays où il a été arrêté par la police de Khadafi; Ricardo Figueira, journaliste portugais à la chaîne Euronews qui est également photographe; et Maria Emília Alencar, née au Brésil, rédactrice en chef à la rédaction lusophone de Radio France Internationale. La discussion a été présentée et conduite par Pierre-Olivier Belle, journaliste à France 3 Auvergne, où il présente notamment le JT 19/20. Cette table ronde a été organisée pour le Master d'études portugaises et bré-

siliennes, Média et médiation culturelle, qui vise à former des spécialistes des pays lusophones, pour qu'ils travaillent dans les domaines de l'audiovisuel et des institutions interculturelles. «S'adressant à des étudiants à distance ou sur place, elle était délibérément dotée d'un caractère international et professionnalisant. Il est vrai que nous avons été rattrapés par la triste actualité avec les attentats qui ont frappé violemment la capitale. Or on a pu se servir des expériences des intervenants pour débattre mieux le thème choisi, ses spécificités, un monde qui bouge avec notamment les réseaux sociaux qui se multiplient», explique-t-il. L'événement a compté avec le soutien du CELIS - Centre de Recherches sur les Littératures et la Socio-poétique, de Camões, Institut de la Coopération et de la Langue ainsi que la Chaire Sá de Miranda à l'Université Blaise Pascal.

→ Katia Guerreiro sera l'invitée d'honneur

Trois jours de fado à Aulnay-sous-Bois

Par Clara Teixeira

Les 27, 28 et 29 novembre prochains le théâtre Jacques Prévert à Aulnay-sous-Bois (93) fête le 4ème anniversaire de l'inscription du fado au Patrimoine Culturel de l'Unesco, exactement 4 ans après Bali.

Quatre événements rythmeront les célébrations: le concert de Katia Guerreiro qui démarrera l'événement le vendredi soir, suivi le lendemain de la projection du documentaire «The Art of Amália» puis un dîner-spectacle le soir même pour les plus gourmands, et pour finir une conférence musicale le dimanche.

Katia Guerreiro élue en 2010 meilleure interprète de fado par la Fondation Amália Rodrigues, incarne la voix originale du fado depuis six albums. Sa tournée «Até ao fim» continue de faire chavirer cœurs et corps du public. Proche du sublime, son fado est une subtile alchimie de grâce, d'humilité et de passion.

C'est à 17h30 que la séance spéciale «The Art of Amália» aura lieu. Ce documentaire retrace l'extraordinaire carrière artistique d'Amália Rodrigues de 1920 à 1999, entre extraits de films, de spectacles et d'interviews. Projection suivie d'un échange avec Amílcar Sanches, créateur et animateur durant 23 ans de l'émission Alfama sur Radio Alfa, et qui a côtoyé Amália Rodrigues.



Katia Guerreiro va chanter à Aulnay-sous-Bois

DR

A 20h30 un dîner spectacle «Maison du fado» nous transporte à travers un voyage musical et gastronomique, dans la plus pure tradition lisboète, avec la participation de quatre musiciens et chanteurs. Puis le dimanche à 16h00, le festival propose une Conférence musicale de fado. Qui dit fado dit chant mais également guitare

portugaise, indissociable de ce genre musical. Proche parente des cistres d'Europe utilisés au XVIIIème siècle mais aussi de la mandoline, elle est reconnaissable à son timbre particulier. Amílcar Sanches, ami des grands noms du fado et voix emblématique d'Alfama sur Radio Alfa, partagera avec le public l'art et les subtilités de

la guitare portugaise accompagné par deux musiciens.

«Une exposition photo de qualité en partenariat avec l'association aulnaisienne PICA sera également ouverte pendant ces 3 jours, un voyage au cœur de Lisboa à travers ses quartiers et la tradition du fado. Dans l'ensemble, on propose des belles prestations

dans l'esprit de Lisboa», déclare Paulo Marques, Président de l'Association Culture Portugaise Rosa dos Ventos et membre du Conseil d'administration du théâtre, en tant qu'élu d'Aulnay-sous-Bois.

L'an dernier le théâtre avait déjà ouvert ses portes aux 40 ans de la Révolution du 25 Avril «et nous avons également fêté les 40 ans en 2013 de l'association dans ce même endroit», rajoute-t-il au LusoJornal.

Selon Paulo Marques le but étant aussi de faire découvrir différentes facettes culturelles dans le joli décor du théâtre. «On ouvre les portes du théâtre aussi bien aux Portugais qu'aux Français. D'ailleurs très vite les billets ont été réservés, et nous n'avons plus beaucoup», précise-t-il au LusoJornal. Question sécurité Paulo Marques affirme que tout sera sécurisé du début à la fin et que le public pourra passer des bons moments «comme si on était à Lisboa». Le week-end sera placé sous le «signe de la fête et de la transmission de la culture lusophone».

L'événement est organisé en partenariat avec l'association Rosa dos Ventos sous le haut patronage du Secrétariat d'Etat aux Communautés.

Théâtre Jacques Prévert

134 avenue Anatole France

93600 Aulnay-sous-Bois

Infos: 01.58.03.92.75

● PUB

18 DÉCEMBRE
DOUBLE CONCERT PRIVÉ
CHAMBRE DE COMMERCE ET D'INDUSTRIE FRANCO-PORTUGAISE
PARIS • MAISON DE LA MUTUALITÉ

JOÃO PEDRO PAIS

PEDRO ABRUNHOSA

BILLETTS EN VENTE SUR: WWW.CCIFP.FR • EVENTS@CCIFP.FR

Avec l'appui:

Banque BCP

NOVO BANCO

FIDELIDADE
ASSURÉES DEPUIS 1904

10 ans
CCIFP
2005-2015

GALA D'ANNIVERSAIRE
CHAMBRE DE COMMERCE ET D'INDUSTRIE
FRANCO-PORTUGAISE

em síntese

Magusto na Taberna Dom José

Por Vítor Oliveira



A Taberna Dom José, restaurante típico português em Toulouse, organizou no passado dia 11 de novembro o seu Magusto anual. Este é o dia em que José Pereira oferece aos seus clientes as castanhas. Este ano foram consumidos cerca de 90 kg de castanhas, da zona de Vinhais, adiantou o proprietário. Foram mais de 300 pessoas que durante todo o dia passaram no restaurante para provar as castanhas. A par das castanhas foram também servidos pratos tradicionais portugueses, como é o caso do Caldo verde ou das Bifanas.

Durante a tarde e para os que se deslocaram à zona dos Minimes, em Toulouse, o restaurante ofereceu também um espetáculo de música portuguesa com o artista Bruno Santos. José Pereira organizou no dia 20 um novo evento, desta feita com o artista Ruizinho de Penacova. José Pereira afirma que «o Ruizinho é um artista que muito diz à emigração portuguesa».

Até ao final do ano o restaurante português recebe ainda outros eventos, tanto privados como públicos, tanto culturais como artísticos. Para o Magusto, José Pereira convidou o Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Paulo Santos, bem como os funcionários consulares. Esteve também presente o artista plástico português, José Vaz.

Criada a Associação de Exilados Políticos

A Assembleia Geral constitutiva da AEP61-74, Associação de Exilados Políticos Portugueses, teve lugar no passado dia 8 de novembro, em Lisboa.

A AEP61-74 reúne um conjunto de antigos desertores, refratários e exilados políticos portugueses na Europa, que se encontraram para publicar os seus testemunhos em forma de livro. Tem por objetivos, recolher e divulgar memórias do exílio dos anos 60/70; criar, produzir e apoiar comunicação multimédia; apoiar e desenvolver iniciativas pela paz contra a guerra.

Fernando Cardoso, ex-exilado em França é o Presidente e há dois núcleos em França: Vasco Martins em Paris e Manuel Branco em Grenoble.

→ Association «Des ailes pour le Portugal» créée par Elisabeth Barbosa

Association de Saint Herblain aide l'orphelinat de Santo Tirso

Par Clara Teixeira

Créée en août 2015, l'association «Des ailes pour le Portugal» à Saint Herblain (44) a pour but d'aider les enfants de l'orphelinat de Santo Tirso, dans le nord du Portugal. Le dimanche 6 décembre, un premier événement permettra de faire connaître l'association et de récolter des dons supplémentaires.

Elisabeth Barbosa, Présidente de l'association a décidé de venir en aide à son petit cousin âgé de 6 ans, placé dans cette institution depuis 2012. En effet la création de cette association était le moyen le plus simple et le plus accessible pour aider son cousin qui encore récemment était sous l'autorité de sa mère, mais «comme elle ne respectait plus les droits de visite et n'avait pas un logement décent, elle a perdu ses droits», avoue-t-elle.

C'est lorsqu'elle a appris à l'époque sa situation, qu'elle décide aussitôt d'intervenir avec sa famille en lui préparant un colis pour le petit garçon, qui hélas n'en a jamais vu la couleur, car refusé par l'institution. «Il ne pouvait pas recevoir des cadeaux et les autres non plus». Par le biais de l'association, Elisabeth Barbosa pouvait donc



récolter différents produits pour aider non pas un seul enfant, mais du coup les 51 enfants placés aujourd'hui. Avec 6 membres, 15 bénévoles et un peu plus de 50 adhérents, «Des ailes pour le Portugal» voit son association s'agrandir assez rapidement et «40 cartons sont déjà prêts pour partir en camion le 17 janvier prochain»! De-

dans il y aura des vêtements du plus petit au plus grand, jouets, produits alimentaires, matériel scolaire, matériel de couture, vélos, 2 fauteuils roulants, draps, couettes, bijoux pour enfants, CD's, entre autres. De quoi faire le bonheur des enfants, juste après les fêtes de fin d'année. «Nous comptons sur cette journée pour re-

cueillir un maximum de choses et pouvoir aussi sensibiliser les gens sur ce sujet en général. Car beaucoup d'enfants sont devenus adoptables car ils ne sont plus sous autorité parentale», explique-t-elle au LusoJornal. «Le Maire de la ville sera aussi sur place pour inaugurer notre fête et la presse locale sera présente également afin de véhiculer notre activité».

La responsable associative appelle donc à la générosité de tous pour aider davantage tous les enfants. «Nous voudrions aussi leur offrir des activités différentes, comme la piscine ou le théâtre, et construire sur place une bibliothèque».

En janvier prochain, Elisabeth Barbosa espère faire partie du voyage afin de rencontrer son cousin qu'elle ne connaît pas personnellement et pouvoir donc assister au bonheur de tous ces enfants.

Si vous aussi vous voulez contribuer à donner un petit sourire aux enfants de Santo Tirso, alors n'hésitez pas à contacter l'association. «Tout le monde peut aider avec des produits neufs ou en bon état», conclut-elle.

Info: 06.16.46.06.34
desailespourleportugal@outlook.fr

→ Dans le Tarn

Servir Sans Frontières, au service du Portugal

Par Manuel André

L'association humanitaire «Servir Sans Frontières», a organisé son repas festif annuel destiné à financer ses actions, dans la région albigeoise, en Bulgarie ainsi qu'au Portugal.

Musique, majorettes, bonne cuisine et la visite de la Maire d'Albi, Stéphanie Guiraud-Chaumeil, qui est venue saluer les convives qui remplissaient le chapiteau situé dans l'enceinte du stadium de la ville, mis à disposition par la Mairie.

LusoJornal s'est entretenu avec le Président de l'association, Yannick Valette.

Depuis combien de temps organisez-vous des convois vers le Portugal?

J'y vais régulièrement depuis 2008, dans la région de Guimarães et depuis 3 ans, à Celorico de Basto. Beaucoup de liens d'amitié se sont tissés depuis.

Quel type d'aide apportez-vous?

C'est très varié. Nous acheminons des jeux éducatifs, des jouets, du matériel scolaire, du petit matériel pour bricolage, du matériel médical, du mobilier, des vêtements,...

2015, est une bonne année pour l'humanitaire?

Année extraordinaire, riche en événements, avec des dons énormes. La ville d'Albi nous a donné tout le matériel de la crèche municipale, ce qui nous a permis d'acheminer une vingtaine de lits pour des enfants dans une crèche de Celorico de Basto. Nous avons récupéré en Aveyron, dans



Le Président Yannick Valette et les membres de l'association

LusoJornal / Manuel André

la ville de Luc-la-Primaube, une soixantaine de lits médicalisés, tous en état de fonctionner, offerts par deux maisons de retraite. Deux camions sont partis vers la Bulgarie, deux autres vers le Portugal.

Avec tous ces dons, les voyages vers le Minho ont dû être nombreux!

Depuis janvier nous avons déjà effectué 12 voyages au Portugal.

Pendant les voyages et sur place, comment s'assurer que tout est bien distribué?

Tous les convois sont accompagnés et nous vérifions que tout le matériel emmené soit utilisé à bon escient. Il est primordial pour nous de travailler avec

des institutions locales. A Guimarães nous sommes en collaboration avec la municipalité, un peu plus loin, avec une coopérative de Briteiros, «Castreja», qui regroupe 8 villages de la région. Nous sommes aussi en liaison avec la Santa Casa da Misericórdia. Nous ne travaillons qu'avec des institutions connues et reconnues, pas avec des individus.

Comment l'association finance-t-elle la logistique?

Nous n'avons aucune subvention. Nous, nous débrouillons pour trouver le financement. Tous les fonds ce sont les adhésions, les bienfaiteurs, les repas et les concerts que nous organisons pendant l'année. On distri-

bue aussi des calendriers sponsorisés par une quarantaine d'entreprises.

Pour quand le prochain convoi?

Le prochain convoi est prévu fin novembre. Mais il y a de fortes chances qu'on y retourne en décembre, car la coopérative «Castreja», organise une fête en fin d'année. Nous sommes invités depuis 2009, et se sera toujours avec un grand plaisir que je m'y rendrais de nouveau.

C'était vendredi 13 novembre, la fête battait son plein quand l'information est arrivée: à Paris on assassinait. Il y avait de la tristesse, aucune peur. L'humanitaire survivra à la barbarie.

→ Em Villepreux

Jantar convívio no Espaço Michel Petrucciani

Por Frederico Domingues

No passado sábado, dia 21 de novembro, a Amicale Socioculturelle Franco-Portugaise de Les Clayes-sous-Bois (78) organizou o seu habitual jantar dançante e noite de convívio. O evento, como tem sido habitual, teve uma grande adesão e contou com a participação de mais de 300 convidados. A alegria e boa disposição foram constantes ao longo do serão.

A noite de festa teve início pelas 19h30 com a oferta de um aperitivo enquanto o duo de artistas se preparava para subir o palco. A noite foi animada por Lucy e Ary, nomes conhecidos dos palcos das festas portuguesas na região parisiense. Após a primeira intervenção musical, a Presidente da Amicale deu as boas vindas e agradeceu a adesão e presença de todos. “É com uma imensa alegria que vejo que temos mais uma vez esta sala cheia para um momento de diversão e convívio” e “só com a adesão e presença destas pessoas é possível fazermos estes jantares de dois em dois meses”.

Entretanto, e após a entrada, os pre-



sentes iam-se deliciando com o tradicional Cozido a portuguesa. Um dos convidados dizia: “gostei muito do Cozido a portuguesa, é sempre uma alegria participar nas festas da associação”.

Após um novo pequeno intervalo, o grupo coral da própria associação “Encontro Cantares e Tradições” fez uma breve atuação cantando 3 temas mu-

sicais nomeadamente “Português Emigrante”. A noite foi continuando com a animação musical que levou muita gente a dar uns passos de dança. No final da festa, os participantes demonstraram-se visivelmente muito satisfeitos com o serão.

A Amicale Socioculturelle Franco-Portugaise de Les Clayes-sous-Bois promove diversas iniciativas e procura

difundir as tradições portuguesas, mostrando o seu dinamismo através da organização regular de jantares de convívio, atividades inter geracionais, cursos de concertina, aulas de português e aulas de francês para adultos. A agenda festiva da associação apresenta-se já bem preenchida para o ano de 2016 com cinco jantares convívio marcados.

em
síntese

David Dany et
Quim Barreiros
em Périgueux



Les chanteurs David Dany et Quim Barreiros ont réussi à remplir, le 7 novembre, le Parc des expositions de Périgueux. La salle était comble, les Portugais, venus de partout, étaient là pour assister à un mega-show. Le public était bien serré, les gens étaient les uns sur les autres et la salle ne pouvait contenir plus de monde.

Ce sont deux styles tout à fait différents, mais les deux artistes sont complémentaires. Ils ont su animer cette soirée du 7 novembre. Les dirigeants de l'association Lusitanos 24 étaient ravis par le spectacle, animé pour la partie bal, par Leonel Figueiredo qui a su préparer le show et a assuré la partie technique de cette grande soirée. Grand moment de convivialité avec le public et une grande union c'est installée. David Dany nous a dit être «ravi de la dimension que ce concert avait pris, puisque la salle était vraiment pleine à craquer, avec des gens de tous âges, venus apprécier ce spectacle où chacun de nous s'est vraiment donné à fond et le public l'a ressenti par son attachement et ses applaudissements».

«David Dany et Quim Barreiros sont deux artistes vraiment complémentaires, mais ça valait vraiment le coup de les voir sur un même podium car ils ont su créer vraiment un spectacle de haut niveau. Chacun d'eux a joué avec le public et chaque moment était très intense» a dit un membre de l'association organisatrice. «Je connaissais David Dany par ses albums, mais le voir sur scène c'est super. Au bout de la troisième chanson en sueur, il a enchaîné medley sur medley avec ses propres chansons à lui et il nous a enivré avec aussi des classiques de la variété franco-portugaise, vraiment rien à dire. Un show comme celui là c'était super».

Magusto das Violetas de Toulouse

Por Vítor Oliveira

O Grupo folclórico «Violetas de Toulouse» comemorou no passado dia 11 o seu magusto anual.

O grupo que organizou no passado domingo, dia 15 mais um lote para angariação de fundos na ajuda à atividade da associação, convidou para o magusto, não só os elementos que o constituem como também os seus familiares e amigos.

Durante a tarde do feriado de quarta-feira 11 de novembro, foi também servido aos presentes um lanche seguido de jantar, e onde foi possível degustar uma Feijoadã à transmontana, propositadamente confeccionada para oferta do grupo a quem participou na atividade.



José Silva, Presidente do grupo folclórico, agradeceu a presença das entidades oficiais na sala, como foi o caso de Paulo Santos, Vice-Cônsul em Toulouse e António Capela, Presidente do Clube de empresários de Haute-Garonne e recentemente eleito membro do Conselho das Comunidades. José Silva mostrava-se ainda contente com o número de pessoas presentes no evento que organizam anualmente. “Este ano estão mais pessoas que no ano passado. É bom ver que há mais familiares e amigos presentes”.

Os Violetas organizam ainda um lote do próximo mês de dezembro. A par desta atividade organizam o seu evento de Natal, encerrando depois o ano de atividades.

Magusto na Associação portuguesa de Lyon 6

Por Jorge Campos

No sábado dia 21 de novembro, a Associação portuguesa de Lyon 6 organizou o seu Magusto onde aderentes e amigos confraternizaram comendo as tradicionais castanhas assadas e no final também apareceu na mesa o Caldo Verde a fumer na tigela, para consolo de todos os convivas.

O Presidente Belmiro da Cunha convidou para este encontro a Coordenadora das associações de Lyon 6, Philomena Moscariello, acompanhada do marido. “Estou muito contente por este convite, e como há já muitos anos, eu respondo sempre positivamente à Comunidade portuguesa, pois aprecio muito a sua convivialidade e alegria” disse ao LusoJornal.

Na coordenação associativa, na rue Boileau, as salas estão ao dispor do grupo de folclore, onde fazem os ensaios aos fins de semana.



Por Jorge Campos

A Associação portuguesa de Lyon 6 é uma coletividade portuguesa onde o grupo de folclore é a principal ati-

vidade. Foi aliás o primeiro a ter sido criado na região de Lyon, nos finais dos anos sessenta.

Esteve também presente neste encontro o Presidente fundador Fernandes, agora aposentado e residente em Portugal, mas que não perde uma ocasião para festejar com os amigos de longa data, e “relembrar bons momentos e encontros de festas”, no seio da associação.

A próxima atividade da associação terá lugar no dia 16 de abril de 2016 e vai ser um jantar que acabará com dança. “Os elementos do nosso grupo de folclore vão recomeçar os seus ensaios todos os sábados, das 20h00 às 22h00, dirigidos pela Elodie Carvalho e por Anthony Costa” diz o Presidente. São cerca de cinquenta pessoas implicadas, segundo o Presidente Belmiro da Cunha.

Para além de Belmiro da Cunha, a atual Direção é composta por Fernandes Alves (Tesoureiro), Juninho Gonçalves (Vice Tesoureiro), Sandrina Alves e Elodie Carvalho (Secretárias).

Carina da Silva
Psychologue

Chronique pour le
développement
émotionnelle

Les aventures de Joana

«J'étais à la maison quand le téléphone a sonné. La voix inquiète de mon amie m'a demandé où j'étais. Il y avait une fusillade à Paris. Je suis allée sur le net, et j'ai commencé à regarder les infos. Ce soir là, le sommeil n'est pas venu. Au matin, j'ai reçu des sms, des messages sur facebook, des appels, je ne pouvais pas parler et voulais juste prendre mon petit déjeuner. La chaleur de la gorgée de café dans ma gorge me permit de me connecter au quotidien. J'aurais aimé que ce soit juste un cauchemar. Pourtant, en plein cœur de Paris, des gens étaient brutalement assassinés. J'ai passé la journée au lit entre les larmes, les appels et les infos.

Dimanche, je sors le matin, je sens le froid sur mon visage. Je demande un croissant dans la boulangerie sans ajouter un mot de plus. L'idée d'aller au cinéma me traverse l'esprit. Mon corps est lourd, je n'ai pas d'énergie. Je décide de m'occuper de moi à l'aide d'un velouté de fruits et d'une sélection de films d'animations.

Lundi, la vie reprend son cours bizarrement. On y croise quelques regards méfiants, des policiers partout et une peur sourde. Malgré cela les gens sortent, manifestent et se soutiennent»

16/11/15

Confrontée à ces attentats, Joana, comme beaucoup d'autres, éprouve de fortes réactions émotionnelles caractérisées par l'évitement du contact social, la difficulté de dormir, un état d'épuisement. On peut dénoter une difficulté chez elle à gérer l'information du moment ce qui est de l'ordre de l'attendu. On observe d'autres réactions comme des tensions, des tremblements, des maux de tête, des sueurs, des pensées obsédantes, de la vigilance accrue, de la peur, de l'impuissance entre autres...

Joana s'aide en acceptant l'aide de son entourage, en partageant son vécu et ses sentiments, en optant pour une alimentation favorable devant son manque d'énergie et enfin en reprenant un de ses hobby, le cinéma.

Va-t-elle développer un trauma ou retrouver son équilibre?

Si vous avez des questions, n'hésitez pas à me contacter par mail: carinadasilva@etreavec-vous.com ou sur mon mobile au 06.50.11.04.59. Vous pouvez suivre mes chroniques sur le blog: etreavec-vous.tumblr.com

→ Santa Casa da Misericórdia de Paris

Jantar de angariação de fundos da Misericórdia de Paris para apoio a famílias carenciadas

Por Mário Cantarinha

A Santa Casa da Misericórdia de Paris organizou a 5ª edição da sua Gala anual, no sábado passado, em Valenton (94). Sempre com o objetivo de recolher mais fundos para ajudar os mais carenciados, foi num ambiente de silêncio em homenagem às vítimas dos últimos atentados de Paris que o Provedor da Santa Casa, Joaquim Silva Sousa começou por se dirigir à sala.

“Agradeço a vossa amável presença e convido-os a dedicar um momento de silêncio em homenagem às vítimas dos atentados de Paris entre os quais haviam alguns dos nossos compatriotas e pelo espírito de solidariedade que alguns Portugueses tiveram durante o acontecimento”. Joaquim Silva Sousa começou por referir que o jantar de Gala da Santa Casa da Misericórdia, é “obra de irmãos e irmãs unidos na fraternidade, igualdade e solidariedade”, sublinhando a sua união na ajuda aos compatriotas portugueses que vivem em França. “Este jantar já começa a ser tradição, um momento de encontro que tem por objetivo a recolha de fundos de forma a podermos ajudar quem mais precisa, muitas vezes em situação precária no âmbito social, de trabalho ou de saúde. Mas não podemos esconder os limites da nossa ação”, referiu no seu discurso.

Desde a sua fundação em 1994, a Santa Casa da Misericórdia conhece esse problema mas convive diaria-



Mesa oficial do jantar

LusoJornal / Mário Cantarinha

mente com ele. No âmbito da sua missão tenta criar iniciativas para ajudar todas estas pessoas, que a um momento ou outro da vida se encontram em precariedade. O Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Paris, Nuno Aurélio, citou alguns exemplos: “a recolha anual de produtos alimentares, durante a última campanha foram recolhidas mais de 3 toneladas de alimentos apoiando mais de 160 pessoas. A Santa Casa ajuda igualmente na procura de trabalho, no apoio administrativo, apoio psicológico, na visita domiciliária”, declara. A Misericórdia dedica também todos os anos “um tempo de reflexão” no mês de junho, em outubro organizou a corrida solidária. “Este ano já rece-

bemos nas permanências sociais mais de 70 pessoas, assim como todas aquelas pessoas que contactaram telefonicamente mas que são difíceis de contabilizar”.

Combater a pobreza “é um dever de todos”, os voluntários da Santa Casa ajudam a manter fiel o espírito da misericórdia fazendo o bem sem ter nada em troca. O Reitor terminou agradecendo a todos os irmãos e irmãs, fazendo votos que esta vontade solidária se mantenha e cresça com novos membros.

Na sala estava Mário Coelho, filho do mestre escultor José Coelho que ofereceu uma escultura que depois foi sorteada. Trata-se duma obra original, cujo título “Liberdade, fraternidade e

igualdade” tocou a todos profundamente.

Por sua vez o Cônsul de Portugal em Paris, começou por agradecer o convite da Santa Casa para partilhar aquele momento. Felicitou naturalmente a Comunidade portuguesa de Paris por ter tido a iniciativa de criar esta organização e por lhe ter dado um dinamismo “tão importante no apoio aos mais desfavorecidos”. Paulo Poci-nho manifestou o apoio e disponibilidade do Consulado de Portugal em Paris. “Vivemos acontecimentos difíceis e particularmente importantes para continuarmos a manter uma comunidade forte, unida e solidária para que com coragem possa ultrapassar estes momentos difíceis”. Paulo Poci-nho aponta também para a união com a França. “Uma Comunidade forte que deve também ajudar a França a atravessar este período. E isso faz-nos lembrar o nosso espírito universalista português que já vem desde há muito tempo. Devemos apoiar os Franceses e as outras Comunidades existentes neste país é esse o nosso desafio”. Finalmente concluiu que a ideia de ajudar os outros é sempre algo “que nos enriquece interiormente e que nos dá um sentido de vida. Espero que possam continuar a apoiar a Santa Casa da Misericórdia”.

Na mesa de honra estavam ainda os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa: Carlos Gonçalves e Paulo Pisco.

Marcelo Rebelo de Sousa e Jorge Palma no 10º aniversário da Lusopress

Para assinalar o seu 10º aniversário, a Lusopress organiza um jantar e uma Gala no dia 28 de novembro, às 19h30, com um concerto exclusivo e excecional de Jorge Palma no salão Tofoli, em Vincennes, com capacidade para acolher 350 pessoas. Atuará ainda a banda jazz Rive Droite Rive Gauche.

No evento, no qual será lançado o livro “10 Nomes/10 Histórias” participará também o professor e candidato à Presidência da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, que fará um discurso dirigido às Comunidades portuguesas.

A Lusopress edita todos os meses uma revista sobre a Diáspora portuguesa, não apenas de França, mas também espalhada pelo mundo. Também tem um canal de televisão com reportagens regulares sobre a vida e as atividades dos Portugueses residentes no estrangeiro.

Dirigido por Gomes de Sá e Lúcia Sales, a Lusopress edita um livro com 10 histórias de 10 Portugueses que fizeram sucesso em França. “Foi uma ideia do professor Marcelo Rebelo de Sousa, que acabei por pôr em funcionamento e agora é editado” disse ao LusoJornal o Diretor Gomes de Sá. O livro conta as histórias de Mapril Baptista, Armindo Gameiro de Abreu, José Costa, Diamantino Marto, Miguel



Pires, Mário de Sousa, José de Oliveira, Manuel Costa de Oliveira, Valdemar Francisco e António Fernandes, todos empresários nos mais variados ramos de atividade.

“São 10 as histórias de vida neste livro, poderiam ser 100, 1.000 ou muitas mais. Todos nós que saímos de Portugal temos uma história para contar, assim não será difícil projetarmos para a 2ª edição” escreve Lúcia

Sales.

“Em março de 2015, a Lusopress desafiou-me a escrever este livro. O projeto agradou-me desde a primeira hora e abracei logo a iniciativa. É certo que durante este último ano já conheci mais do que 10 nomes e 10 grandes histórias, mas neste livro cabem todas. Muitos portugueses vão rever-se nestas palavras, vão encontrar pedaços que contam a sua vida também” escreve

por seu lado Joana Inês Moreira, jornalista da Lusopress.

“Bem-haja Gomes de Sá por este trabalho feito a correr de um continente para outro, de um país para outro. Com dedicação, empenho e vontade de cumprir. Agradeço-lhe, também, de forma especial, por uma razão muito minha. Neto de emigrante, filho de emigrantes, irmão de emigrante, pai de emigrante e avô de emigrantes, para mim esta homenagem toca-me muito. Penso nos meus netos, evoco a sua vida no presente, e imagino a sua vida no futuro. Eles são, à sua maneira, uma pequenina parcela do nosso Portugal no Mundo” escreve por sua vez Marcelo Rebelo de Sousa, que assina o prefácio.

O Candidato a Presidente da República chega a Paris na sexta-feira, dia 27 de novembro, para assistir, sala Vasco de Gama, em Valenton, à noite de Fados com Raquel Tavares, Marco Rodrigues e Silvana Peres. No sábado, num périplo organizado por Gomes de Sá, vai visitar a fábrica da Pastelaria Canelas, visita as instalações de Les Dauphins, do empresário Mapril Baptista, seguindo-se a Empresa Montoit do empresário Manuel Monteiro, a Marto & Fils, de Diamantino Marto, e a MRTI, de Mário Martins. O lançamento do livro vai ter lugar no Salão Tofoli, em Vincennes.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios” ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdLiveu
UNDE A FIDELIDADE É



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
a partir de uma nova geração, de 2000 a 2010

em síntese

Futebol: AC Ajaccio e Paris FC apurados na Taça de França

Por Marco Martins

No passado fim de semana, realizaram-se os jogos em atraso da Taça de França, que foram adiados por causa dos atentados parisienses do dia 13 de novembro.

O Paris FC da segunda divisão, onde atua o médio luso-argelino Vincent Pirès, venceu na marcação das grandes penalidades, 5-4, frente ao Oissel da quinta divisão após o empate sem golos no fim do tempo regulamentar e do prolongamento.

Quanto ao AC Ajaccio, clube da segunda liga, onde joga o médio luso-descendente Claude Gonçalves, também venceu o jogo frente ao Brétigny, da sétima divisão, por 2-1.

Red Star e Créteil/Lusitanos fora, Metz continua

Recordamos alguns resultados da sétima eliminatória que se realizou no fim de semana do 14 de novembro.

Para os Portugueses da segunda divisão, as sortes foram diferentes. O Créteil/Lusitanos perdeu em casa no estádio Dominique Duvauchelle frente ao Valenciennes por 1-0. O Red Star da segunda divisão, clube treinado pelo Luso Rui Almeida e que conta com dois Portugueses na equipa, Rui Sampaio e Vítor Bastos, foi eliminado pelo Saint-Malo da quarta divisão por 3-1.

Do lado positivo, encontramos a equipa "mais portuguesa" da segunda divisão, o FC Metz, que derrotou por 3-1 o Montceau Bourgogne, da quarta divisão francesa. Relembramos que o FC Metz conta no seu plantel com vários portugueses: Tiago Gomes, Candeias, Nuno Reis, Amido Baldé e Nuno Santos. O Evian TG, do lusodescendente Cédric Barbosa, também alcançou o apuramento ao vencer por 1-0 o Marseille Consolat.

→ Andebol

José Costa em ação com o Montpellier

Por Marco Martins

A equipa do Montpellier derrotou, na sua deslocação à Região Parisiense, o Tremblay por 30-22, num jogo a contar para a décima jornada. Uma vitória que coloca a equipa do Montpellier no segundo lugar na tabela classificativa com 15 pontos, os mesmos que o Saint-Raphaël, e a um ponto do líder, o Paris Saint-Germain. Durante o encontro, o internacional português José Costa deu o seu contributo à equipa mas não conseguiu marcar. No fim do jogo, o LusoJornal falou com o andebolista luso de 31 anos.

Foi uma vitória importante?

Andávamos atrás desta vitória há três jogos. Sabíamos que o Tremblay teve três semanas para preparar este jogo e estavam bastante motivados mas nós sabíamos como fazer e como parar as principais armas deles. Acabámos por conseguir o que queríamos, que era a vitória.

Como tem sido a adaptação do José Costa?

Não tem sido fácil mas tem sido muito bom. É uma dificuldade pela qual qualquer atleta quer passar porque chegas ao mais alto nível do andebol e logicamente não é fácil mas ficas com um sabor especial. A pouco e pouco começo a assumir-me na equipa e tenho de continuar com esse trabalho.



Tem uma meta para esta temporada a nível pessoal?

Não tenho nenhuma meta estabelecida. Quero é ganhar o meu lugar no andebol francês, aqui na Liga francesa, e claro seria positivo se fosse no Montpellier. O objetivo é chegar, ficar e manter-me no andebol francês.

Quais são os objetivos do clube no Campeonato e na Liga dos Campeões?

Os objetivos passam por ganhar o Campeonato. Temos um adversário fortíssimo, que é o Paris, além de ou-

tros adversários, mas o principal é o PSG. Na Liga dos Campeões, o objetivo é passar a fase de grupos e depois alcançar o melhor resultado possível.

O PSG é uma equipa realmente muito forte?

Sente-se que é uma equipa fortíssima, mas quando joguei contra eles, senti que temos capacidade e qualidade para enfrentá-los e ganhá-los mais do que uma vez.

Há vários internacionais portugueses na primeira e na segunda divisão

francesa, é positivo?

Sem dúvida nenhuma e sobretudo para Campeonatos como por exemplo o francês, em que a competitividade é enorme e é o que precisávamos. Em Portugal há muita qualidade e acho que precisa é de ser explorada ao máximo. Aqui temos essas condições para o fazer. Era bom que em Portugal pudessemos ter um Campeonato tão competitivo, mas não o temos. Então quantos mais vierem para estas Ligas, e para estes Campeonatos, mais coisas boas vão trazer para a nossa Seleção.

Com a saída dos melhores elementos da Liga Portuguesa, o que Campeonato em Portugal fica mais «fraco»?

Eu acho que sobretudo dá espaço aos mais jovens. Claro que se os jogadores da Seleção saem para fora, o Campeonato vai perder um pouco de qualidade mas ao mesmo tempo, há muitos jovens que aparecem. Esses jovens poderão tornar-se jogadores da Seleção. Acho que para aqueles que fazem parte da Seleção é bom sair para continuarem a evoluir, e para aqueles que não são internacionais, é uma oportunidade de mostrar o valor.

Neste momento José Costa já participou em nove dos dez jogos do Campeonato da primeira divisão francesa e apontou dois golos. O próximo jogo do Campeonato para o Montpellier é no próximo dia 26 de novembro, frente ao Toulouse.

→ Futebol Feminino

Patrícia Morais: a guarda-redes portuguesa

Por Marco Martins

No passado domingo, dia 22 de novembro, o Paris Saint-Germain venceu por 3-0 o Albi, no Estádio Charléty, na capital francesa, num jogo a contar para a décima jornada do Campeonato.

Um resultado algo expressivo mas que poderia ter sido bem pior se a guarda-redes portuguesa do Albi, Patrícia Morais, não tivesse realizado uma grande exibição. No fim do encontro, o LusoJornal falou com a internacional portuguesa, Patrícia Morais.

Foi uma derrota pesada frente ao PSG?

Nós sabíamos que ia ser um jogo bastante complicado. O PSG tem excelentes jogadoras, são superiores a nós mas tentámos dar o nosso melhor. No sábado fizemos uma viagem de seis horas de comboio, e isso também influenciou no jogo, mas estamos de consciência tranquila porque demos o nosso melhor. 3-0 para nós é muito pesado e não merecíamos esse resultado. Cometemos alguns erros, aliás os golos que sofremos foram por causa de erros nossos. Vamos trabalhar e pensar no próximo jogo.

Que balanço podemos fazer das dez primeiras jornadas do Campeonato?

Temos vindo a crescer. Este ano temos um novo Treinador, são outras jogado-



www.asptt-albi-football.fr

ras a jogar, são outras formas de jogar mas também somos uma equipa mais experiente e mais madura. Começá-

mos há quatro meses atrás a nossa preparação e estamos no bom caminho.

Agora é a Seleção Portuguesa para dois jogos de apuramento para o Euro-2017?

Vamos pensar jogo a jogo. Primeiro temos o jogo frente ao Montenegro, vamos trabalhar e tentar dar o nosso melhor.

A derrota frente à Irlanda ainda está nas mentes?

Nunca se esquece uma derrota. Acho que merecíamos ter ganho, porque tivemos em cima da Irlanda durante os 90 minutos, mas faltou-nos sorte. Agora é preciso esquecer esse jogo e vamos nos concentrar no próximo que é frente ao Montenegro, e é para ganhar.

O objetivo é o apuramento para o Euro-2017 que vai decorrer na Holanda?

O apuramento é, claro, o objetivo, mas antes temos de pensar jogo a jogo e trabalhar ao máximo para ganhar.

Neste momento no Campeonato, o Albi ocupa o sexto lugar com 22 pontos e defronta no próximo dia 6 de dezembro o Saint-Étienne.

Quanto à Seleção Portuguesa, está no quarto lugar do grupo 2 visto que perdeu o primeiro jogo frente à Irlanda por 2-1. Portugal vai defrontar no dia 26 de novembro o Montenegro, no Estoril, e no dia 1 de dezembro, vai jogar frente à Espanha, em Badajoz.

● PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

→ Futsal

Le Sporting Club de Paris s'impose avec la manière face à Béthune

Par Julien Milhavel

Sporting Club de Paris 9-4 Béthune

Buteurs du Sporting: Hamdoud x2, Gasmi x3, Teixeira x2, Khireddine

Le Sporting Club de Paris a livré une prestation convainquante face à Béthune pour sa dernière sortie de l'année 2015 dans son antre de Carpentier. Un gymnase de Carpentier qui a parfaitement respecté la minute de silence en hommage aux victimes des attentats parisiens et qui a parfaitement admiré la prestation des hommes de Rodolphe Lopes qui ont débuté magistralement leur prestation face à Béthune. Les Sportingmen ont pris d'emblée le jeu à leur compte et



trouvent la faille sur l'une de leur première tentative. Puis Hamdoud, dans son style virevoltant, trouve les filets et lance son équipe vers le chemin de la victoire. Une équipe qu'il sera dans l'obligation de suivre des tribunes pour les cinq prochaines rencontres suite à son comportement à l'issue du match à Douai. Un nouveau coup dur pour les Parisiens après la longue suspension de Chaulet. De fait les joueurs de Rodolphe Lopes tentent de faire la différence le plus rapidement possible. Ils creusent rapidement l'écart et jouent tous les coups à fond mais trouvent les poteaux à maintes reprises. Mais ils ne laissent pas abattre par ce malheureux sort et creusent un écart de +5 quand à quatre secondes du terme du premier acte sur une relance initiée par Haroun les Verts et

Blancs concluent une magnifique action.

Béthune ne se laisse pas abattre et revient avec de très bonnes intentions puisque l'équipe d'Aldo Canetti réduit la marque dès les premières secondes de la reprise. Mais les hommes du Président José Lopes gèrent parfaitement leur avantage grâce notamment à une très belle performance du jeune portier remplacement d'Haroun, Cavalheiro, qui a 20 ans prouve qu'il est un très grand espoir du poste. La partie, entre deux clubs qui se respectent, entre deux entraîneurs qui ont une profonde estime l'un pour l'autre, se conclue sur le score de 9-4. Le Sporting Club de Paris se déplacera la semaine prochaine en Loire Atlantique afin d'y affronter Nantes Erdre Futsal.

→ Ligue 2

Créteil/Lusitanos tombe contre plus fort...

Par Joël Gomes

US Créteil/Lusitanos 0-3 Nancy

Stade: Dominique Duvauchelle
Spectateurs: 1.854

Arbitre: Alexandre Perreau Niel

Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Esor (Montaroup, 63 min), Hérelle, Di Bartolomeo, Ilunga (Fofana, 85 min); Mahon, Lafon; Mollet, Lesage (Cap.), Bourgeois (Andriatsima, 61 min); Sackho. Entraîneur: Thierry Froger.

Nancy: Ndy Assembé; Cétout, Chrétien, Lenglet (Cap.), Muratori; Guidi-leye; Robic (Busin, 74 min), Aït Bennasser (Iglesias, 80 min), Walter, Puyo (Hadji, 65 min); Dalé. Entraîneur: Pablo Correa.

Buts: Dalé (28 min), Di Bartolomeo (50 min, csc), Robic (60 min sp).

Avertissements: USCL: Ilunga (8 min), Esor (59 min), Andriatsima (75 min), Lafon (90 min); Nancy: Walter (47 min), Muratori 68 min).

L'US Créteil/Lusitanos n'a pas réussi à se hisser au niveau de Nancy vendredi dernier. Privés de quelques uns de leurs titulaires, les Béliers ont réussi à tenir jusqu'à la demi-heure de jeu avant de concéder le premier but du match mais les Lorrains ont poursuivi leurs efforts après la pause et corsé l'addition en ajoutant deux buts. Douzièmes de L2, les Cristoliens vont se remettre au travail pour retrouver ce jeu qui faisait leur force. Ils se déplaceront vendredi prochain (20h00) à Auxerre pour repartir de l'avant.

Après la Marseillaise entonnée par les supporters et la minute de silence observée en hommage aux victimes des attaques, le début de match a été bien difficile pour l'US Créteil/Lusitanos. Même si les Ciel et Bleu ont ouvert les hostilités avec un tir trop croisé de Gaoussou Sackho (10 min), ils ont été étouffés par les hommes de Pablo Correa qui se sont plusieurs fois trouvés en situation de marquer grâce à des ballons récupérés très hauts. Car au-delà de l'ouverture du score signée



par Maurice Dalé (0-1, 28 min), les Lorrains auraient pu rentrer au vestiaire sur un avantage plus large si le tir de Rémi Walter n'avait pas été trop enlevé (23 min), si Yann Kerboriou n'avait pas remporté son face-à-face devant Antony Robic (30 min) ou que Christophe Hérelle n'avait pas repris à

temps Youssef Aït Bennasser (35 min).

Handicapée par plusieurs absences de poids et quelques forfaits de dernière minute, l'US Créteil/Lusitanos n'a pu conserver ce petit écart avec l'AS Nancy-Lorraine. Après la pause, les Lorrains ont bien combiné dans

l'intervalle et poussé Vincent Di Bartolomeo à marquer contre son camp (0-2, 50 min) et Marvin Esor à concéder un penalty transformé par Antony Robic (0-3, 60 min sp). Avec trois buts d'avance, la formation au charbon a ensuite géré le reste du match en se battant moins pour la possession du ballon. Jean-Michel Lesage (64 min), Hérta Ilunga (67 min) et Gaoussou Sackho (68 min, 69 min) ont essayé de profiter de la situation mais sans succès. Le score en est resté là au grand regret de tous les supporters cristoliens.

Surclassés par des Nancéens qui ont remporté la bataille du milieu et qui sont bien à leur place sur le podium, les Béliers reculent d'une place alors que l'ASNL s'empare, elle, du fauteuil de leader. Douzièmes en attendant la fin de cette journée 15ème journée de Ligue 2 qui verra 6 matches se jouer lundi soir (après bouclage de cette édition de LusoJornal), les Franciliens essaieront de retrouver des couleurs vendredi prochain à Auxerre.

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



→ Football: CFA2

boa
notíciaNão é o fim do
Mundo

O Evangelho do próximo domingo, dia 29 de novembro, quase parece uma profecia sobre o fim do mundo (atenção: quase...): «**Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima**».

O “fim dos tempos” sempre despertou curiosidade e várias datas suscitaram ânsia na população mais crédula. Por exemplo: segundo o “profeta” americano, John Ballou Newbrough, o fim do mundo deveria ter sido em 1947. Para o reverendo Sun Myung Moon, líder da Igreja da Unificação, tudo devia ter acabado em 1967. As Testemunhas de Jeová chegaram a afirmar que o fim do mundo seria em 1914... depois, 1918... depois, 1925... depois, 1975... e claro, no ano 2000. E com certeza que não esquecemos todo o rebuliço de há três anos, quando muitos se convenceram que o mundo acabaria no dia 21 de Dezembro de 2012 (qualquer palermice sobre o calendário Maia e o alinhamento dos planetas...).

Há duas semanas atrás falei-vos do género literário apocalíptico e de como estes textos, apesar das imagens espetaculares que frequentemente utilizam, não são previsões do futuro mas sim, mensagens de esperança! O Evangelho de domingo insere-se plenamente nesse filão. Os sinais catastróficos apresentados são imagens tradicionalmente utilizadas pelos profetas antigos para falar do “dia do Senhor”, isto é, da ação de Deus que intervém na história para libertar o seu Povo da escravidão. O Evangelho é portanto um convite a vigiar, a não desperdiçar tempo com coisas inúteis, a não perder nunca a coragem e a esperança, mesmo nos momentos difíceis da nossa vida, porque a «libertação está próxima».

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Centre paroissial Jean XXIII
9 rue Rabelais
94430 Chennevières-sur-Marne
Domingo às 9h00

Lusitanos de Saint-Maur ramène le nul

Par Eric Mendes

Pour la 9ème journée, les Lusitanos avaient rendez-vous à Ailly-sur-Somme pour affronter l'une des surprises de ce Groupe G de CFA 2 et un concurrent direct aux premières places.

De retour aux affaires après une coupure de deux semaines, les Lusitanos se déplaçaient dans la Somme pour affronter le FC Ailly. 4ème du Groupe G, le club picard espérait bien jouer un mauvais tour à la formation val-de-marnaise venue pour renouer avec la victoire. Mais dès son arrivée au Stade Nicolas Coupé, les Lusitanos ont rapidement compris que la partie ne serait pas simple. Sur un terrain compliqué et sous une météo capricieuse, les hommes de Carlos Secretário s'apprêtaient à vivre une rude bataille pendant 90 minutes. Une mission peu évidente car les absences pour blessure ou suspension (Fonseca, Torres, Saki, Diawara, Ramos,...) ne manquaient pas du côté de Saint-Maur. C'était également l'occasion pour de nombreux joueurs présents comme Fabien Carn, Pedro Nova ou encore Alexandre de Oliveira de montrer toutes leurs qualités sur le terrain. Avant de démarrer cette rencontre, l'image forte restera la minute de silence des joueurs, tous réunis dans le rond central, en hommage aux victimes des attentats de Paris. Mais il était dit que le football devait reprendre ses droits ce samedi.

Dès le coup d'envoi, les joueurs tentent de prendre leurs marques sur une pelouse gorgée d'eau, où les appuis



Lusitanos de Saint Maur / EM

sont lourds. Petit à petit, les Lusitanos confisquent le ballon et tentent de poser le jeu, comme d'habitude. En face, Ailly-sur-Somme se contente de jouer de longs ballons sur leur attaquant de pointe, Siry Thiam. Ce dernier réussira à s'offrir la meilleure occasion de la première période avec une frappe sur la barre transversale. Derrière, les gardiens se contentant surtout de rester concentrés pour ne pas faire d'erreurs et mettre en danger leurs formations respectives. Les Lusitanos tenteront bien leur chance sur des frappes lointaines de Pedro Nova ou Kévin Diaz. Sans succès. En 2ème période, la possession de balle penchait clairement du côté des visiteurs. Mais quand les attaquants lusitaniens

ne manquaient pas de précision dans le dernier geste, ce sont les défenseurs picards qui annihilèrent toutes les tentatives adverses.

Au moment d'analyser le match de ses joueurs, Carlos Secretário estimait qu'il aurait été injuste de repartir de la Somme avec une défaite. “On a joué une équipe qui était mieux classée que nous sur un terrain lourd et difficile. Les joueurs sont bien rentrés dans le match et tout fait pour ramener une victoire. On aurait pu concrétiser nos occasions si l'on avait été plus adroit dans la dernière passe. Malheureusement, on n'a pas réussi à le faire. Je tiens vraiment à féliciter les joueurs qui ont réussi un bon match malgré le temps et la pelouse. Je

n'oublie pas qu'Ailly a eu l'occasion la plus concrète sans pour autant nous poser de réels problèmes par la suite. Avec un peu plus de réussite, on aurait vraiment pu repartir avec une victoire même si le nul n'est pas si injuste, au final, pour les deux équipes».

Au classement, les Lusitanos se placent à la 6ème position, à 5 points du leader lillois, défait à Aulnoye (2-0). Invaincus depuis 5 rencontres, les Saint-Mauriens tenteront enfin de renouer avec la victoire qui les fuit depuis 3 matchs à l'occasion de sa prochaine sortie, samedi prochain, face à l'US Ivry (19h00), dans un derby du 94 qui s'annonce passionnant.

Caboverdianos de Lyon festejam Santa Catarina de Alexandria e Santo Amaro do Tarrafal

Por Jorge Campos

No sábado dia 21 de novembro, a Comunidade católica Caboverdiana residente na região de Lyon festejou a sua Santa padroeira e protetora, Santa Catarina de Alexandria, mas também Santo Amaro. As cerimónias foram presididas pelo padre Bernard Colomb.

Esta Comunidade de Cabo Verde é muito ativa e respeitadora das suas tradições religiosas e tudo faz para as comunicar aos mais jovens. São oriundos, na sua maioria, da ilha de S. Tiago e da freguesia de Sta. Catarina. S. Amaro do Tarrafal é o padroeiro de uma Paróquia da cidade da Praia.

“Cada ilha do arquipélago de Cabo Verde tem o seu Padroeiro e por vezes dois ou três” explica Fátima Veiga. “A nossa Comunidade que vive aqui em Lyon tem a Santa Catarina e o Santo Amaro como padroeiros, e é nesta data que festejamos estes nossos Santos protetores, que fazem parte das nossas tradições religiosas. Agradecemos à Comunidade portuguesa pelo apoio e participação dos membros do grupo coral nestes encontros religiosos e também toda a amizade que nos une”, concluiu a Mordoma responsável pelas cerimónias deste ano.



LusoJornal / Jorge Campos

Fátima Veiga, incansável, ocupa-se ao longo do ano de todas as atividades religiosas desta Comunidade caboverdiana, que culminam com a festa dos seus padroeiros.

“Este ano, no final, vou passar esta responsabilidade para a minha afilhada Maria de Fátima. Ela tem a minha inteira confiança e pode contar comigo para a ajudar nos pri-

meiros tempos, pois eu já há mais de quinze anos que organizo esta festa e como a minha idade vai avançando, vou então deixar esta responsabilidade aos mais jovens” declarou Fátima Veiga ao LusoJornal.

A Comunidade de Cabo Verde em Lyon, reside na sua maior parte na região sul do grande Lyon, em Venis-

sieux, Feysin e St. Fons onde a vida associativa também tem o seu lugar com várias atividades recreativas, culturais e também desportivas, com uma equipa de futebol que participa no Campeonato regional. Aqui também vive a Comunidade portuguesa com os quais há grandes laços de amizade e de cooperação unidos pela lusofonia.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 13 décembre

«Au sud d'aujourd'hui. Art contemporain portugais [sans le Portugal]» œuvres de Sónia Almeida, Daniel Barroca, Carlos Bunga, André Cepeda, Mauro Cerqueira, Carla Filipe, João Maria Gusmão et Pedro Paiva, Ana Santos, Arlindo Silva et Von Calhau. Délégation en France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**. Infos: 01.53.85.93.93

CONFÉRENCES

Le jeudi 26 novembre, 9h30

Colloque «Décentremments. Les Suds et les défis épistémologiques d'un monde commun» Organisé par l'EHESS (École des Hautes Études en Sciences Sociales), L'HESAM (Hautes Études Sorbonne Arts et Métiers) et l'IMAF (Institut des Mondes Africains). Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le dimanche 29 novembre, 16h00

Conférence musicale sur le Fado par Amílcar Sanches. Théâtre Jacques Prevert, 134 avenue Anatole France, à **Aulnay-sous-Bois (93)**. Infos: 01.58.03.92.75.

Le lundi 30 novembre, 18h00

Conférence débat sur l'exposition "Aspects de l'immigration portugaise en Aquitaine" avec Manuel Dias, au Rocher de Palmer, à **Genon (33)**.

Le vendredi 4 décembre, 9h30

Journée d'études «Frontière luso-espagnole et les oppositions antisalazaristes et anti-franquistes: résistances, réseaux et solidarités (1926-1950)». En partenariat avec les universités de Paris Lumières, Paris 8 - Vincennes - Saint-Denis et Paris Ouest Nanterre La Défense. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le mardi 15 décembre, 18h00

Présentation du livre «Crónicas da terra longe» de Luiz Andrade Silva, une anthologie de chroniques et d'essais sur l'émigration et la culture capverdienne, en présence de l'auteur avec Maria-Benedita Basto (Université Paris-Sorbonne) et Agnès Levécot (Université Sorbonne Nouvelle). Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

THÉÂTRE

Jusqu'au 26 novembre

«Sans toi, il ne peut y avoir de moi» par Paulo Ribeiro, au Théâtre Chaillot, à **Paris**.

Le samedi 28 novembre, 19h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version portugaise). Théâtre La Chapelle Comedy, 34 rue de Gesvres, à **Beauvais (60)**. Infos: 06.19.84.49.58.

Le samedi 28 novembre, 21h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française). Théâtre La Chapelle Comedy, 34 rue de Gesvres, à **Beauvais (60)**. Infos: 06.19.84.49.58.

Le dimanche 29 novembre, 15h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française). Festival Topin Humour, Salle des Fêtes, 1 avenue Victor Hugo, à **Mainvilliers (28)**. Infos: 02.37.18.37.21.

Le vendredi 18 décembre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française). Salle des Fêtes, 1 rue d'Enghien, à **Eaubonne (95)**. Infos: 06.81.21.44.13.

Jusqu'au 31 décembre

«Bonjour l'ivresse», une comédie de Franck Le Hen, avec, entre autres, Kevin Miranda, au Théâtre du Marais, 37 rue Volta, à **Paris 3**. Infos: 01.71.73.97.83.

CINEMA

Du 26 au 29 novembre

Festival de cinéma Fest'Afilm, édition spéciale Brésil. A la Médiathèque Centrale Frederico Fellini, au Cinema Utopia, à l'ACFA Multimédia, et à la Laiterie des Beaux Arts, à **Montpellier (34)**. www.festafilm.fr

FADO

Le jeudi 26 novembre, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice dans le cadre du Festival Worldstock. Théâtre des Bouffes du Nord, à **Paris 18**.

Le vendredi 27 novembre

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Lino Ribeiro (guitarra) et Casimiro Silva (viola). Patriza, 72 ter route de la Reine, à **Boulogne-Billancourt (92)**. Infos: 01.49.09.17.40.

Le vendredi 27 novembre, 21h00

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Théâtre Jacques Prevert, 134 Avenue Anatole France, à **Aulnay-sous-Bois (93)**. Infos: 01.58.03.92.75.

Le vendredi 27 novembre, 20h00

Concert de Raquel Tavares, Marco Rodrigues et Silvana Pires, organisé par Radio Alfa. Salle Vasco de Gama, 1 avenue Vasco de Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le samedi 28 novembre, 20h00

Soirée fado de Lisboa, avec Diogo Rocha et Ana Lúcia, accompagnés par Filipe de Sousa et Nuno Esteves, organisée par l'Académie de Fado, au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.43.29.14.61.

Le samedi 28 novembre, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Théâtre de **Provins (77)**.

Le samedi 28 novembre, 20h00

Spectacle «Flamenfado» avec la partition des chanteurs Paco el Lobo (Flamenco) et Mónica Cunha (fado), des musiciens Filipe de Sousa (guitare portugaise), Nuno Esteves (viola), Isidiro Fernández (percussions), Balint Perjesi (violon) et de la danseuse flamenco Anita Losada, organisé par l'Académie de fado et l'Académie de Flamenco, à l'Auditorium cœur de ville, 98 rue de Fontenay, à **Vincennes (94)**. Infos: 01.43.28.14.61.

Le samedi 28 novembre

Dîner fado avec Jencyfer Rainho et Joaquim Campos, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra) et Casimiro Silva (viola). Théâtre Jacques Prevert, 134 avenue Anatole France, à **Aulnay-sous-Bois (93)**. Infos: 01.58.03.92.75.

Le jeudi 3 décembre, 20h30

Concert de Cristina Branco. Théâtre de l'Archipel, à **Perpignan (66)**.

Le vendredi 4 décembre, 21h00

Soirée «Fados, la fête avant les fêtes...» présentée par Jean-Luc Gonnet, avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola) et Nella Selvagia (percussions). Plus artistes invités:

João Rufino, Daniela, Lizzie Levée, Paulo Manuel, Sousa Santos, António de Freitas et d'autres à venir.... Restauration légère possible à partir de 19h00. Uniquement sur réservation. Les Affiches/ Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le vendredi 4 décembre, 20h45

Concert de Cristina Branco à l'Atrium de **Chaville (92)**. Infos: 01.41.14.32.34.

Le samedi 5 décembre, 21h00

Concert de Cristina Branco. Cité des Congrès, à **Nantes (44)**.

Le samedi 5 décembre

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vilanova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le dimanche 6 décembre, 17h00

Concert de Custódio Castelo (guitarra) avec Carlos Leitão (voix et viola) et Carlos Menezes (viola baixa). En première partie: Dan Inger dos Santos et Lizzie Levée, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Eglise Saint-Gervais-Saint-Protais, 1 rue du Four, à **Bry-sur-Marne (94)**. Infos: 06.64.13.48.94.

CONCERTS

Le vendredi 27 novembre

Concert de Mariana Ramos pour présentation de son album «Quinta», au New Morning, à **Paris**.

Le vendredi 27 novembre

Concert de Ed Motta (solo) dans le cadre du Festival Worldstock. Théâtre des Bouffes du Nord, à **Paris 18**.

Le dimanche 6 décembre, 15h00

Concert de musique sacrée et baroque, avec les contre-ténors Luís Peças et João Paulo Ferreira, accompagnés par l'organiste João Santos, organisé par l'Association France-Portugal à la Cathédrale de Sainte Marie, à **Oloron Sainte Marie (64)**. Infos: 05.59.10.01.61.

SPECTACLES

Le dimanche 13 décembre, 12h30

Fête de Noël avec déjeuner suivi d'une ambiance musicale, du Père Noël et des activités pour les enfants, organisée par l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Salle du Bon Pasteur, 12 boulevard Sébastien Bach, à **Strasbourg (67)**. Infos: 03.88.36.34.52.

FOLKLORE

Le dimanche 6 décembre, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Casa dos Arcos de Paris, Os Lusitanos de Saint Cyr l'Ecole, Flor do Lima de Versailles, Romarias do Minho de Drancy, Estrelas Douradas de Versailles, AFP d'Argenteuil, Paix et Vivre Ensemble d'Argenteuil et Les Tamouls d'Argenteuil. Rencontre de concertinas, Cantares ao Desafio avec Chico, Tubarão et Celerico, animation musicale avec Cindy Lyz et Alexandre, organisé par les associations Agora et Tel Est Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Tous les bénéfices seront reversés au profit du Téléthon.

RÉVEILLON

Le jeudi 31 décembre, 20h00

Réveillon de la Saint Sylvestre avec un spectacle exotique Kafrine Color, le groupe Banda Latina et Dj Anibal, organisé par le Comité de Fêtes et les Associations Portugaises d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.39.81.28.70.

Le jeudi 31 décembre, 19h30

Réveillon de la Saint Sylvestre avec le groupe Kapa Negra, organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Les Ulis-Orsay, au Gymnase Blandin, avenue Guy Moquet, à **Orsay (91)**. Infos: 06.09.81.25.19.

Le jeudi 31 décembre, 21h00

Réveillon de la Saint Sylvestre avec Elena Correia. Bal avec Novo Som, organisé par l'Association des Portugais de Dammarie-les-Lys, au Gymnase Jean Zay, 106 rue des Charbonniers, à **Dammarie-les-Lys (77)**. Infos: 06.79.84.40.06.

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 241-II



GaiXota présente

CUSTODIO CASTELO TRIO

"Alma portuguesa"



Carlos Leitão voix & guitare classique

Carlos Menezes guitare basse

Custódio Castelo guitare portugaise

avec la participation des
élèves en guitare portugaise de
l'Académie de Fado

Dan Inger dos Santos

Lizzie Levée

accompagnés par

Filipe de Sousa guitare portugaise

Nuno Estevens guitare classique

6 Décembre 2015
17h00

BRY-SUR-MARNE
Eglise St Gervais St Protais
1 rue du four

Entrée : participation libre

Informations 06 64 13 48 94

facebook.com/associationgaivota



lusofolia's

Entreprises HANEL

FIDELIDADE



► 27, 28 ET 29 NOVEMBRE 2015

SAISON
2015 | 2016

théâtre
Jacques Prévert
AULNAY-SOUS-BOIS

CHANSON

Katia
Guerreiro

4^E ANNIVERSAIRE DE
L'INSCRIPTION DU FADO
AU PATRIMOINE CULTUREL
DE L'UNESCO

Week-end fado

Dîner
spectacle

SÉANCE
SPÉCIALE

The Art of
Amália

Exposition

Conférence
musicale
fado

RÉSERVATIONS : 01 58 03 92 75 | www.tcprevert.fr
www.aulnay-sous-bois.fr [f /TCPrevert](https://www.facebook.com/TCPrevert) [@TCPrevert](https://twitter.com/TCPrevert)

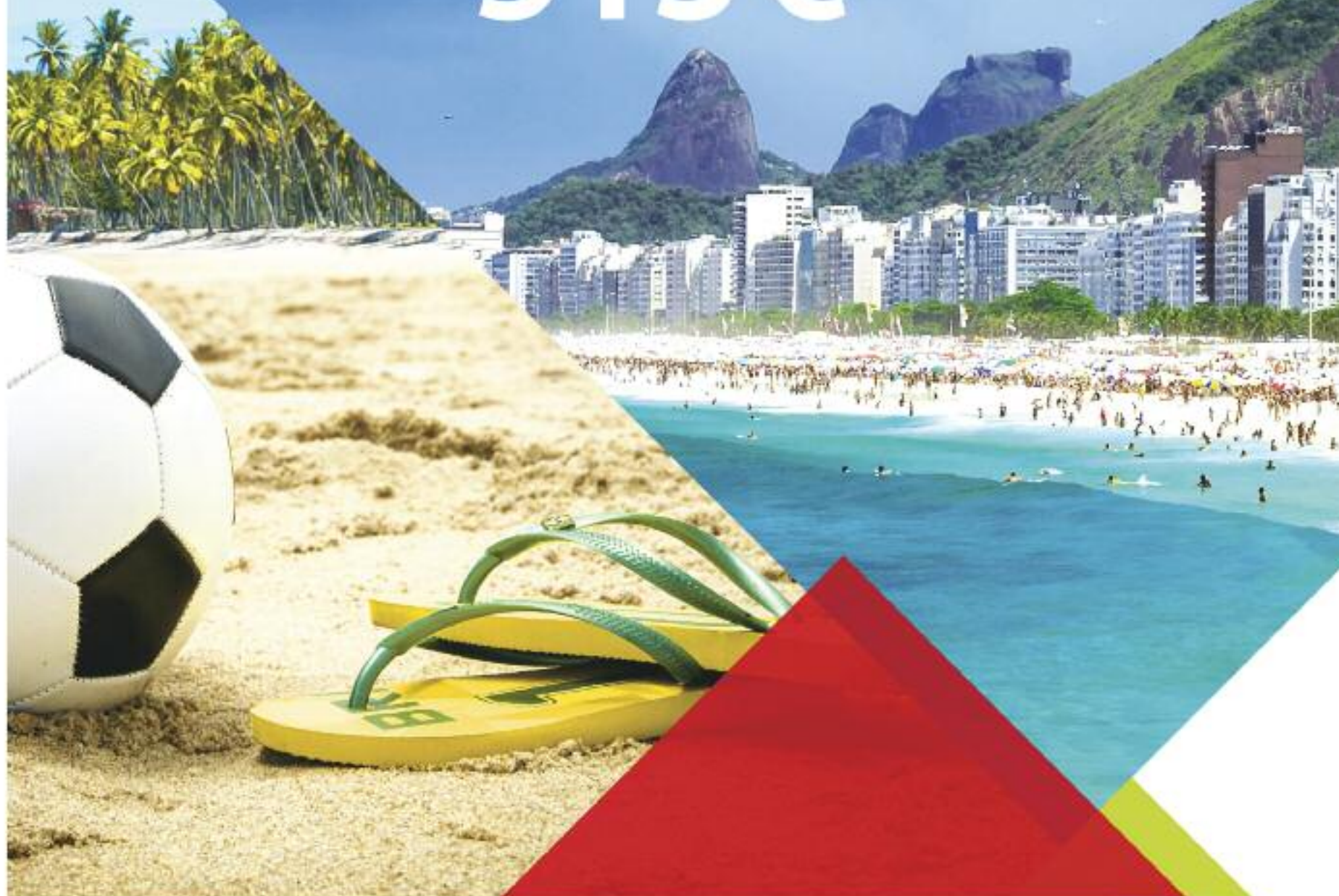


BRESIL



À PARTIR DE

513€^{TTC}



**BELEM • BELO HORIZONTE • BRASILIA • CAMPINAS • FORTALEZA •
MANAUS • NATAL • PORTO ALEGRE • RECIFE • RIO DE JANEIRO •
SALVADOR DE BAHIA • SAO PAULO** Vois au départ de Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.

A BRAS OUVERTS

Cap vers le bonheur



TAP PORTUGAL

*Tarif Aller / Retour à partir de Toutes Taxes
Comprises, soumis à disponibilités.
Voir conditions d'application sur flytap.com

flytap.com

A STAR ALLIANCE MEMBER 